O CAMINHO

Carta O Caminho no: facebook.
www.facebook.com/ocaminhoieclb

DESDE 1985 — UM PEDAÇO DO MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS — www.jornalocaminho.com.br

Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema — IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Ano XXXV • Número 3 • Março de 2019 — Preço Avulso: R$ 4,50 • Tiragem desta Edição: 15.000 Exemplares

LEIA TAMBÉM:

ORDENAÇÕES DÃO O TOM DO INÍCIO DO ANO

O início de 2019 na IECLB é marcado por dois cultos de Ordenação ao Ministério Ordenado na igreja. O primeiro ocorreu em Rio do Sul e o segundo na Matriz em Porto Alegre. Os dois atos ordenaram 17 novos ministros e ministras.

EM FOCO • P. 5

INDAIAL CHORA POR BERNARDO DO FLAMENGO

Ele tinha 14 anos e um sonho. Ele estava entre os dez atletas que morreram queimados no Rio de Janeiro. O pastor Edson Pilz, que confirmou Bernardo em outubro de 2017, relata da dor e das palavras de consolo que proferiu no sepultamento de Bernardo Augusto Manzke Pisetta.

DIACONIA • P. 12

NAS FÉRIAS COM JESUS EM SETE PRAIAS

Sete pontos diferentes foram contemplados com os encontros que reuniram as crianças nas tardes de verão no litoral. Pessoas voluntárias bem preparadas organizaram programas muito especiais para trabalhar o tema da Paz, dentro do tema do ano da IECLB. Atividades de lazer e reflexão aconteceram.

CRIANÇAS • P. 14

A TEMÁTICA DA PAZ EM NOVA ABORDAGEM

Nós não conhecemos a paz que buscamos, é a reflexão do pastor sinodal Guilherme Lieven na última página desta edição. Em linguagem simples, ele traça os caminhos para a paz através da ação baseada nos dez mandamentos.

ESPECIAL • P. 16

QUARESMA

Participe do Jejum Diaconal

REPRODUÇÃO O CAMINHO

Tempo de praticar a abstinência: Quaresma é isso! O Jejum Diaconal é uma excelente opção à sua disposição. Durante os 40 dias entre o Carnaval e a Páscoa, abdique de seus hábitos de consumo e doe o que você conseguir economizar. O Instituto Luterano Campos Verdejantes, em fase de construção, está precisando da sua ajuda. A sua penitência é uma forma de dizer a Deus que todos e todas nós exageramos na dose, comendo além da conta, usando os recursos da Criação com muita leviandade e desperdiçando as dádivas que Deus nos concede todos os dias. Reduzir o consumo e ser agradecido é o caminho da ação diaconal de jejum. Usar somente o que eu preciso, e doar parte do resultado da minha economia para uma causa diaconal. Veja como, na página 12

SOTERRADOS PELA LAMA

Pastor Nilton Giese, direto de Belo Horizonte, fala da dor e das ações ecumênicas

FÉ E VIDA • P. 13

MORRE O EX-PASTOR PRESIDENTE DA IECLB HUBERTO KIRCHHEIM

Com a idade de 80 anos, ele faleceu em Porto Alegre, no dia 14 de janeiro.

IN MEMORIAM • P. 4

MEDITAÇÃO

Pa. PAULA C. W. TREIN
MARÍLIA/SP

> Dediquem-se completamente ao Senhor e adorem somente a ele.”
>
> 1 SAMUEL 7.3

Durante 20 anos, Israel sofreu amargamente. A tristeza e o luto envolviam a nação. A arca foi colocada de lado, como se fosse uma caixa que depositamos e esquecemos em algum lugar. Não havia mais sentido nela. Parecia como se Deus tivesse esquecido seu povo. Samuel, agora já adulto, incentiva o povo a agir. Neste versículo, ele orienta e renova as esperanças das pessoas.

Neste mês, estas palavras de Samuel também querem nos orientar e nos fortalecer. Diante de tantas tragédias, tristezas e sofrimentos que estamos presenciando, elas voltam a nos lembrar do amor incondicional de Deus por nós. A graça de Deus nos alcança quando nos arrependemos e dedicamos nossa vida somente a ele.

Deus não mediu esforços quando enviou seu único filho para que ele, através de sua vida, morte e ressurreição, nos salvasse e, através de nosso Batismo, nos desse a condição de sermos também seus filhos e suas filhas.

Muitas vezes, depositamos a Palavra de Deus em algum lugar em nosso coração e ali deixamos; esquecemos do quanto ela é transformadora. Quantas vezes deixamos situações e sentimentos ruins nos envolver e esquecemos de ser gratos por tantas bênçãos derramadas em nossa vida.

Deus jamais esquece ou abandona o seu povo. Ele age da maneira e da forma que acha melhor para nós. Independente das situações que vivemos, devemos ter sempre nossa confiança renovada em Deus. Dedicar nossa vida, nosso trabalho, nosso estudo, dedicar tudo o que vivemos para a honra e a glória de Deus!

Precisamos sempre fortalecer a nossa fé, através do ouvir a Palavra, através de nossas atitudes. A fé torna a Palavra viva dentro de nossos corações. Que possamos sentir a presença de Deus em nossa vida, nos dedicando e adorando nosso único Senhor e Salvador. Deus te abençoe!

OPINIÃO

> “Dediquem-se completamente ao Senhor e adorem somente a ele.”
>
> **1 SAMUEL 7.3**

EDITORIAL

LARGADA

P. em. OSMAR ZIZEMER
VICE- DIRETOR GERAL, BLUMENAU / SC

Março, mês em que, após um período um pouco menos acelerado, acontece a largada rumo à vida mais intensa nas comunidades e na igreja. É o retorno às aulas, retomada do ensino confirmatório, reinício dos trabalhos dos grupos. Dois eventos nestes dias movimentam a maioria das comunidades.

Um é o Dia Mundial da Oração, organizado pelas mulheres e que reúne pessoas em oração ao redor do mundo. Talvez também em sua comunidade. Participe! O outro é o Acampamento Intersinodal da Juventude Evangélica durante o carnaval, no Centro de Eventos Rodeio 12. Que Deus derrame as suas bênçãos sobre estes eventos!

O novo ano também é marcado por novas gestões nos sínodos e na presidência da IECLB. A presidência da IECLB decidiu comunicar-se mensalmente com as comunidades, paróquias e ministros e ministras através de uma Carta Pastoral – iniciativa muito positiva e necessária (confira na página 14 a primeira Carta Pastoral).

Diferentemente do que acontecia nos anos anteriores, a partir de agora há uma coluna “Fala Sinodal” para cada um dos três pastores sinodais dos sínodos de abrangência do **Caminho** em todas as edições (veja neste número páginas 3, 8 e 9). Isso abre uma maior visibilidade para os enfoques de atuação de cada sínodo!

Esta edição também não poderia se furtar de falar das duas grandes tragédias que comoveram e abalaram o Brasil neste início de ano: O rompimento da barragem de Brumadinho/MG e o incêndio do Centro de Treinamento do Flamengo no Rio de Janeiro. Para além dos relatos e reportagens sobejamente divulgados pela mídia, o **Caminho** traz uma palavra do pastor Edson Pilz de Indaial, que confirmara o menino-vítima Bernardo Pisetta em 2017 e a quem coube agora celebrar o seu sepultamento (Conf. página 12). Já sobre a situação em Brumadinho o pastor Nilton Giese de Belo Horizonte nos traz um testemunho-reflexão sob o enfoque das igrejas locais. (Conf. página 13).

E, finalizando, o pastor sinodal Guilherme Lieven nos convida – em artigo de última página – a refletir sobre a palavra PAZ, que está no centro do Tema do Ano de 2019.

Como se vê: Entre outros assuntos, temas fortes para “mastigar” neste início de Quaresma! Tenha uma abençoada leitura.

CONCORDA COMIGO?

Bauhaus e estética da fé

P. CLOVIS HORST LINDNER
BLUMENAU / SC

O mundo do *design* está em festa pelos 100 anos da Bauhaus. Em torno de 700 eventos estão programados somente na Alemanha para celebrar, entre eles a renovação ou construção de museus dedicados ao tema em Weimar, Dessau e Berlim.

A fábrica e escola Bauhaus de arquitetura e *design* foi fundada em Weimar-Alemanha, no ano de 1919, pelo arquiteto Walter Gropius (1883-1969). Mais tarde, a fábrica foi transferida para Dessau, até ser fechada em 1933, por conta da perseguição que vinha sofrendo pelo regime nazista.

Mais que uma fábrica e uma escola de pensamento, Bauhaus transformou-se num conceito. A revolução criada pela escola é reconhecida até hoje como a mais determinante em todo o mundo nas áreas de arquitetura, arte e *design*. O conceito Bauhaus é visto como uma fábrica de ideias, cujo principal objetivo, logo após o fim da primeira guerra mundial, foi um rompimento cultural na sociedade. O conceito tornou-se uma escola da modernidade, que influencia gerações de artistas até hoje. Muito além do *design*, Bauhaus contribuiu largamente para os conceitos de globalização e de liberdade na sociedade, embora não tenha aberto espaços iguais para arquitetos e arquitetas. Às mulheres alguns espaços criativos ainda eram restritos na escola.

Também a igreja usufruiu das inovadoras ideias do movimento Bauhaus, o que pode ser facilmente constatado numa nova arquitetura de templos e de paramentos, ou em novas configurações do espaço religioso. As ideias de Bauhaus influenciaram até a revolução litúrgica, no que diz respeito à música e à estética, por exemplo.

Um dos exemplos da influência do conceito é o templo que foi erguido ao lado das ruínas da igreja *Kaiser Wilhelm Gedächtnis Kirche* em Berlim. O novo templo é todo formatado dentro do conceito arquitetônico desenvolvido pela Bauhaus. Na liturgia a presença da Bauhaus se mostra nos novos espaços litúrgicos, como os altares erguidos no centro de grupos para celebrar e meditar, por exemplo.

Por fim, é importante recordar que o conceito Bauhaus surgiu num período da história da humanidade que tem muitos paralelos com o que está se repetindo no mundo hoje. Portanto, o *design* e a ousadia Bauhaus podem voltar a ser instrumentos políticos importantes para desmontar velhos fantasmas que ressurgem ameaçadoramente em nossos dias, como o fascismo e o antissemitismo.

Em tempo: Não sou especialista, mas lanço a pergunta como o conceito Bauhaus pode contribuir para restaurar o que vemos desmoronar diariamente, inclusive no seio da Cristandade.

CARTAS

GALO VERDE

Acompanhamos durante todo o ano de 2018 as ações, práticas e teoricas em favor do meio ambiente e de educaçao para a sustentabilidade nas cidades locais. Com isso vocês ajudaram em muito na preservação da natureza e da vida, incluindo para todos os envolvidos a melhoria da qualidade de vida. Também a ONG do Galo Verde, presente em todas as publicações com suas ações e práticas ambientais. A natureza e a vida lhes agradecem. Feliz 2019 a todos. Ecologicamente,

JOSÉ PEDRO NAISSER
Ecologista, Curitiba/PR

ÚLTIMA HORA

FOTO FACEBOOK @luteranaic

Ana Isa dos Reis e Irineu Costella uniram-se em matrimônio no dia 16 de fevereiro, na Igreja da Comunidade Cristo Bom Pastor, em Timbó/SC. Natural de Timbó, Ana Isa é pastora da IECLB e está assumindo o Campo de Atividade Ministerial na Paróquia da Itoupava Central, em Blumenau. Nos últimos anos ela atuou em Ijuí/RS. Sua instalação está marcada para o dia 17 de março. Ela assume no lugar do pastor Renato Luiz Becker.

O CAMINHO
FUNDADO EM MARÇO DE 1985
Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)

DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica UMA

CONSELHO DE REDAÇÃO:
Alan Sharle Schulz, Anildo Wilbert, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Gabrielly Ramlow Allende, Guilherme Lieven, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Braun, Osmar Zizemer, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 10/03/2019 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R$ 2,31/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R$ 73,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R$ 21,50 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Caixa Econômica Federal, Agência 2374, Conta Corrente Nº 2221-1, cod. op 003.

Fale conosco
CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) **ASSINATURAS**: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone/Fax (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC **DISTRIBUIÇÃO**: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

IECLB

Nova Secretaria Geral muda pouco

Sob a coordenação do secretário-geral **PASTOR MARCOS BECHERT**, só a pastora Ruth Musskopf e o pastor Olmiro Ribeiro Junior são novos nomes na Senhor dos Passos.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A pastora presidente Silvia Genz fez a apresentação dos integrantes da Secretaria Geral em sua gestão.

No domingo 16 de dezembro, a Presidência investida na noite anterior procedeu a apresentação da nova composição da Secretaria Geral (Gestão 2019-2022). O pastor Marcos Bechert foi mantido no posto de secretário-geral da IECLB na nova gestão. Também permanecem a secretária de Formação, catequista Ma. Débora Raquel Klesener Conrad; a secretária da Habilitação ao Ministério, catequista Dra. Haidi Drebes; o secretário de Missão, pastor Dr. Pedro Alonso Puentes Reyes; e o secretário-executivo do Departamento Financeiro, Fábio Machado Silva.

São novos integrantes da Secretaria Geral a pastora Ruth Eleonora Musskopf, secretária do Ministério com Ordenação (pasta acumulada por Bechert na gestão passada, quando substituiu a secretária-geral Ingrit Vogt durante sua enfermidade e após seu falecimento);eo pastor Olmiro Ribeiro Junior como secretário da Ação Comunitária. Esta pasta antes era ocupada pelo atual pastor 1º vice-presidente,Dr. Mauro Batista de Sousa, que assume a assessoria para Ecumenismo e Missão Global. O pastor Dr. Emilio Voigt, que era responsável pela elaboração de materiais, assumiu a função de Assessor Teológico da Presidência. Esta assessoria era ocupada pelo pastor Dr. Romeu Martini, que se aposentou.

OBITUÁRIO

Kurt Hatje foi pastor dos atingidos por Itaipu

P. INÁCIO LEMKE
POMERODE / SC

Tem pessoas que nos conquistam na convivência, onde palavras e gestos nem sempre fazem parte e quando partem, continuam presentes. Foi assim que recebi a notícia do falecimento do meu mentor de estágio no sábado dia 2 de fevereiro. Aqui partilho o falecimento de Kurt Walter Hatje (70 anos), natural de Carazinho/RS. Faleceu dia 2 de fevereiro de 2019 em Moraes de Almeida/PA. Ele era casado com Elci (nos últimos anos haviam se separado), o casal teve um filho Leandro e uma filha Shaiana. Hatche foi Pastor da IECLB em Pato Bragado/PR (1973 a 1979).

Pastor Hatje pastoreou as comunidades num dos períodos mais polêmicos na Região do Rio Paraná, quando milhares de famílias foram desapropriadas para dar espaço ao Lago da Binacional Itaipu. A IECLB perdeu comunidades inteiras, que se espalharam por diferentes regiões do Brasil. As famílias atingidas migraram principalmente para regiões do Paraná, Mato Grosso, Rondônia, Acre, Pará e outros estados.

Em junho de 1979 ele acompanhou um grupo de famílias para o Norte do Mato Grosso, onde também fixou residência, abdicando do pastorado. Mais tarde migrou adiante, até Moraes de Almeida/PA, onde trabalhava como professor. Por onde passava, deixava muitas amizades, para o que tinha um carisma muito especial. No Pará um grande número de alunos o guardam com muito carinho.

Assim também eu o lembro, como pessoa comprometida com o Evangelho de Jesus Cristo, responsável com aqueles e aquelas que lhe eram confiados. No ecumenismo foi vanguarda, lembrando que a Comissão Pastoral da Terra surgiu naquela época no Paraná, com seu primeiro centro em Marechal Cândido Rondon/PR. Sempre abrindo espaço com os que estavam sendo excluídos dos projetos faraônicos. Agora descanse em Paz.

DIVULGAÇÃO

Wilhelm Bösemann faleceu aos 79 anos no dia 5 de janeiro na Alemanha. Estudou Teologia em Hermannsburg e veio ao Brasil em 1967, onde realizou vicariato e prestou segundo exame teológico na Faculdade de Teologia e foi ordenado no Brasil. Casado com Helga Thea teve quatro filhos nascidos no Brasil. No Brasil, atuou em São Miguel (1968), Hamburgo Velho (1971) e no Centro de Elaboração de Material em São Leopoldo (1970). Em 1980 retornou à Alemanha em Hermannsburg, onde trabalhou até 1985 como Secretário para Assuntos da América Latina. De março de 1986 até sua aposentadoria em outubro de 2002 atuou na Comunidade Peter-Paul de Hermannsburg.

Wilhelm Schwinn faleceu aos 81 anos no dia 18 de dezembro em Ingolstadt. Natural de Greiz-Alemanha, fez seu primeiro exame teológico em 1961 em Neuendettelsau, sendo ordenado em 1962 em Regensburg. Veio ao Brasil e atuou em Pelotas (1962), Canoas (1964) e Luzerna/SC (1970). Em 1973 retornou à Alemanha para atuar em Dingolfing e Ingolstadt (1985) até 2002, quando se aposentou e passou a atuar como capelão hospitalar em Ingolstadt. Deixa enlutadas a esposa Hilde e três filhas.

DIVULGAÇÃO

Harding Meyer faleceu em 1º de dezembro. Figura emblemática do movimento ecumênico, ele foi professor da Faculdade de Teologia em São Leopoldo a partir de 1958. Em 1966 assumiu como secretário para assuntos ecumênicos da Federação Luterana Mundial. Em 1971 foi para o Instituto de Pesquisa Ecumênica de Estrasburgo onde se tornou um dos pesquisadores mais experientes da área, com nomerosas publicações. Entre os trabalhos de maior resultado no meio ecumênico está a Declaração Conjunta sobre a Justificação, assinada em (1999), da qual ele escreveu o primeiro rascunho. Meyer é o criador do método da unidade na diversidade reconciliada, e sempre lutou pela unidade da igreja. No caminho para a unidade, ele solidificou princípios que são usados até mesmo fora do meio eclesiástico.

FALA SINODAL 1

P. SIN. ODAIR BRAUN
CURITIBA / PR

FELIZES SÃO OS QUE PROMOVEM A PAZ

O Tema da IECLB em 2019 é Igreja – Economia – Política, tendo como lema João 14.27: *Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou*. Um tema que nos confronta com o mundo. As estatísticas apresentadas pela mídia mostram que a realidade de violência no Brasil é preocupante, com índices semelhantes a países que passaram por uma guerra civil. Tal realidade não permite vida plena, digna e abundante (Jo 10.10).

Neste contexto recebemos com preocupação o decreto presidencial de janeiro, por meio do qual há a flexibilização da posse de armas. A preocupação reside no fato de que violência gera violência. Como igreja/cristãos nos compete a busca da paz e justiça, agindo de modo decisivo e empenhado para tornar isto realidade. Cabe-nos também o papel de incentivar e cobrar do estado ações e políticas que promovam segurança e justiça. Liberar o porte de armas, no fundo, equivale à declaração da incapacidade do estado de promover a segurança. Armar-se é uma ilusão social, anverso da nossa prática cristã central de amar-se mutuamente.

Em vista da necessidade de buscar a paz e a justiça, devemos voltar os olhos a Isaías 2.4b: *Estes transformarão as suas espadas em lâminas de arados e as suas lanças, em foices*. O profeta sugere transformar instrumentos de morte em utensílios de trabalho e, por decorrência de resultados produtivos capazes de gerar economia que inclui, pacificando a sociedade por meio da qualidade de vida. Neste sentido, ouvimos de Jesus: *Deixo com vocês a PAZ, a minha paz lhes dou* (Jo 14.27). Desta promessa compreendemos que cabe aos cristãos, igrejas e governantes buscar e promover a paz e a justiça para todos. Eis nossa missão profética, proteger a vida, promover a paz e dizer não à violência. Se assim for, poderemos anunciar que *felizes são os que promovem a paz* (Mateus 5.9).

O autor é pastor sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba/PR

5933

FLASHES

DIVULGAÇÃO

Rudolf von Sinner, teólogo suíço radicado no Brasil, professor da Faculdades EST desde 2002, muda de ares. Ele assume cadeira na PUCPR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná) em Curitiba. Seus campos de pesquisa são: teologia pública, ética política, bioética, hermenêutica ecumênica e inter-religiosa, mobilidade religiosa, teologia contextual e ecumênica e doutrina da trindade. A mudança para Curitiba ocorreu no final de janeiro.

Dalcido Gaulke e esposa Erica residem em Itapoá desde dezembro. O ex-pastor sinodal do Sínodo Brasil Central assumiu a tarefa de acompanhar a Área Missionária de Paranaguá/PR. Entre as atividades, haverá culto ecumênico quinzenal na Capela do Hotel SESC/Caiobá.

DIVULGAÇÃO

Geraldo Grützmann (56 anos) retorna à Alemanha. Ele assumiu um posto de colaborador ecumênico na *Mission Eine Welt*, em Neuendettelsau. Grützmann é pastor capixaba e já atuou na Alemanha de 2004 a 2012 em Breklum, na igreja do Norte da Alemanha, que é parceira do Sínodo Vale do Itajaí. Ele estava atuando em Santa Maria de Jetibá/ES.

Karen Bergesch, pastora e doutora em Teologia, mudou-se para a Alemanha. Sem campo de atividade ministerial depois de realizar substituição na paróquia de Blumenau Fortaleza, a pastora residia em Brusque/SC. Nessa cidade, atuou no pastorado escolar do Colégio Cônsul Carlos Renaux antes de ser enviada pela IECLB para a cidade de Hamburgo, na Alemanha, onde atuou junto à Igreja do Norte da Alemanha, retornando em 2017. A pastora Karen assume um pastorado na Igreja Evangélica Luterana de Baden, na Alemanhã, que também assumiu o seu ministério.

5934

MINISTÉRIO

Casal de ministros transfere-se para o Oeste catarinense

O pastor Marcos Aurélio de Oliveira e a diácona Nádia Mara dal Castel de Oliveira encerram atividades na **APÓSTOLOS DE JOINVILLE** e mudam-se para Chapecó.

O casal Marcos e Nádia está no centro da foto, com vestes litúrgicas.

O pastor Marcos Aurélio de Oliveira foi um incentivador do trabalho entre jovens, ajudando a organizar diversos acampamentos da juventude intersainodais, com o Vale do Itajaí. Ele também foi eleito pastor vice-sinodal na última gestão de Inácio Lemke (2015-2018), tendo assumido como pastor sinodal nos últimos meses do ano passado, durante o impedimento do titular. Em meio a tudo isso, foi ministro ao lado de sua esposa, a diácona Nádia, na Paróquia dos Apóstolos de Joinville.

No dia 16 de dezembro o casal de ministros despediu-se em culto da Paróquia dos Apóstolos. Entre os participantes, o novo pastor sinodal Claudir Burmann, o presidente do Sínodo Norte Catarinense Carlos Henrique Sacht, colegas de ministério e amigos da ecumene, como o Rev. Nilo Junior (Episcopal Anglicana) e o padre Dejacir Pinho (ICAR), da Comissão Ecumênica de Joinville. O pastor sinodal Claudir Burmann conduziu a desinstalação de ambos.

O casal iniciou o trabalho ministerial na Apóstolos em 2007, sendo esta paróquia o primeiro CAM assumido por eles como ministros. O casal se transfere para Chapecó SC, no Sínodo Uruguai, onde assume um novo CAM.

Nilo Christmann é o novo pastor de Blumenau Progresso

O pastor Nilo Orlando Christmann foi instalado como novo pároco da paróquia Martin Luther-Progresso, em Blumenau. O culto de instalação aconteceu no dia 2 de fevereiro e foi oficiado pelo pastor sinodal Guilherme Lieven. Foram assistentes da instalação o pastor Alexandre Klitzke e o pastor Dr. Paulo Butzke. O culto teve a participação de muitos membros, colegas de ministério e representantes do Conselho Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí. O prefeito municipal Mário Hildebrand também participou do culto.

"Entendo ministério como chamado e serviço. Ele representa a oportunidade de servir a Deus a partir dos dons que recebemos. Ministério significa contar com a possibilidade de assumir tarefas com as quais não contamos. Ministério é privilégio, mas é também renúncia. Fundamental é saber que não estamos sozinhos. Deus caminha conosco", disse o pastor em sua pregação.

O pastor Nilo Christmann é formado pela Faculdades EST, em São Leopoldo, e vem de uma longa trajetória como pastor sinodal, durante oito anos no Sínodo Rio Paraná e outros oito anos no Sínodo Mato Grosso. Antes disso, atuou como ministro nas paróquias de Rurópolis, na Transamazônica, e em São João, no Paraná. No ano passado, Christmann foi candidato a pastor presidente na eleição em que foi eleita a pastora Silvia Beatrice Genz.

Pastor Nilo Christmann durante a pregação no culto de instalação.

IN MEMORIAM

Pastor Kirchheim morre aos 80 anos em Porto Alegre

Huberto Kirchheim, ex-Pastor Presidente da IECLB (Gestão 1995-2002), faleceu aos 80 anos de idade no dia 14 de janeiro no Hospital Moinhos de Vento em Porto Alegre/RS. O pastor Kirchheim era natural de Imigrante/RS (Arroio da Seca), filho de Leopoldo e Laura Kirchheim. Ele era casado com Marlene Kirchheim, com quem teve as filhas Susane, Ana Cristina e o filho Roberto.

Kirchheim formou-se na Faculdade de Teologia em São Leopoldo/RS (1963), atuando como pastor em Palmitos/SC (1963) e Venâncio Aires/RS (1970). Em julho de 1975 iniciou atividades de assessoria na extinta IV Região Eclesiástica, assumindo como pastor regional na referida Região em janeiro de 1979. Em 1990 assumiu a mesma função na Região Eclesiástica VI.

Pastor Huberto Kirchheim (1938-2019)

Foi eleito para a Presidência da IECLB em 1994, exercendo a função de 1995 a 2002, por dois mandatos. Durante sua gestão foi trabalhada e implantada a reestruturação da IECLB. Terminou sua carreira ministerial assumindo atividade na Igreja Evangélica Luterana da Baviera, para a qual foi cedido entre 2003 e 2004.

Dentre as inúmeras tarefas que exerceu e comissões de que participou, lembrava com especial carinho a caminhada ecumênica em nível nacional e mundial, sobretudo o fato de, como um dos vice-presidentes da Federação Luterana Mundial, ter participado do ato da assinatura da Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação da FLM e da Igreja Católica, em 31 de outubro de 1999 em Augsburgo, Alemanha. Na sua aposentadoria, quando fixou residência na região de sua origem no Vale do Taquari, continuou a dedicar-se voluntariamente às causas do ecumenismo, do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia-CAPA e da educação. Kirchheim foi velado em Lajeado/RS e na igreja da IECLB em Roca Sales/RS onde foi sepultado.

MINISTÉRIO ORDENADO

Ordenações marcam início do ano

A Direção da IECLB realiza dois cultos de ordenação ao **MINISTÉRIO ORDENADO**. O primeiro foi no final de janeiro em Rio do Sul. O segundo será em fevereiro, na matriz em Porto Alegre.

Dois cultos de ordenação ao Ministério Eclesiástico na IECLB marcaram o início de 2019. O primeiro aconteceu no dia 27 de janeiro em Rio do Sul, no Sínodo Centro-Sul Catarinense. A ordenação em Rio do Sul foi conduzida pela pastora presidente Silvia Genz e o vice-presidente Odair Braun, ordenando Augusto Cesar Klug, Felipe Andrei Graupe, Felipi Schütz Bennert, Joelmir Schanoski e Jonathan Klebber ao Ministério Pastoral; e William Felipe Zacarias, Rafael Fernando de Oliveira Carneiro, Cledimar Becker e Tiago Marcel Semin Zang ao Ministério Missionário.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Ato de ordenação na igreja luterana de Rio do Sul, em janeiro.

O segundo culto acontece no dia 24 de fevereiro na Comunidade Matriz de Porto Alegre, junto à sede da IECLB, em ato de ordenação a ser celebrado pela Presidência da IECLB. Serão ordenados Betina Pagel de Oliveira, Camila Luísa Faber Kerber, Iraildes Ferreira Santoro, Joel Francisco Decothé Junior, Juliana Lohmann Lindner e Robson Peters ao Ministério Pastoral; Scharles Adriano Metz e Ana Aline Centeno Medeiros ao Ministério Missionário.

SÍNODO NORTE CATARINENSE

Ministros que chegam e que se despedem

Em janeiro, o Sínodo Norte Catarinense celebrou o envio para a aposentadoria de dois pastores e duas catequistas. Na paróquia Cristo Redentor, em Joinville/SC, despediram-se o pastor Oswald Doege e as catequistas Carmen Sueli Janz Faria Doege e Cristina Henrich. A notícia já foi divulgada em detalhes na última edição do Caminho (página 4).

Na paróquia de Porto União/SC o pastor Marino Black (foto) recebeu o envio para o Ministério Emérito no dia 13 de janeiro. Black ingressou no Ministério Catequético em 1974 e, em 1977, no Ministério Pastoral. Atuou em Xingu/RS, Londrina/PR, São Lourenço do Sul/RS, Tucunduva/RS, Crissiumal/RS, Lontras/SC e Porto União/SC. Junto com sua esposa Mercedes, fixará residência em Lontras.

Já entre recomeços está a chegada do casal de ministros pastora Marlete Stein Giese e pastor Ivário Giese. Os dois assumem a paróquia de Massaranduba/SC no lugar do pastor sinodal Claudir Burmann e sua esposa, a pastora Elke Doehl. Sua atuação anterior foi na Paróquia Norte de Curitiba. A instalação na nova paróquia aconteceu no dia 2 de fevereiro, na Igreja Martin Luther – Comunidade Massaranduba I.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O casal Giese com o pastor sinodal e o pastor Marino Black (D).

SÍNODO PARANAPANEMA

Vice sinodal faz pregação na ordenação de padre

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O padre Jeferson Luis Polak (C) é da Igreja Ucraniana Ortodoxa.

No dia 3 de fevereiro o pastor vice-sinodal do Paranapanema, Jorge Hagsma, esteve na comunidade de Gonçalves Junior, em Irati/PR, para participar da ordenação de um padre. O ato aconteceu na Igreja Ucraniana ortodoxa São Pedro e São Paulo, onde ortodoxos, luteranos e católicos celebraram a ordenação do Padre Jeferson Luis Polak.

Na localidade de Gonçalves Junior estão presentes quatro igrejas históricas: a IECLB, a ucraniana ortodoxa, a ucraniana católica e a católica romana. A caminhada ecumênica entre essas igrejas já vem de longa data. É comum a participação de membros de uma igreja nas celebrações e atividades de outra.

A missa festiva foi celebrada pelo arcebispo Jeremias Ferens (Bispo Eparca da América da Sul na Igreja Ucraniana em Diáspora sob o Patriarcado Ecumênico de Constantinopla) e contou com a participação de padres ortodoxos vindos do Paraguai, São Paulo e Rio Grande do Sul, lideranças católicas e do P. Alfredo Jorge Hagsma que também é natural de Gonçalves Júnior. O P. Alfredo, vice-pastor Sinodal do Sinodo Paranapanema e representante do Movimento Ecumênico de Curitiba (MOVEC) participou da celebração conduzindo a pregação.

DISSERAM

> “Desde o início as pessoas leigas e voluntárias edificaram o sínodo. Isso espelha nossa compreensão evangélica de igreja.”

IRMGARD SCHWAETZER, Presidente leiga do Sínodo (Concílio) da Igreja Evangélica na Alemanha, nos 70 anos do sínodo fundante da IEA.

NOTÍCIAS BREVES

IDOSO DEVENDO 1

Segundo indicadores econômicos, quase seis milhões de pessoas entre 65 e 84 anos estão com o CPF restrito por dívidas no Brasil. Em um ano, houve um crescimento de mais de dez por cento na quantidade de idosos inadimplentes.

IDOSO DEVENDO 2

A explicação é simples: as pessoas idosas são hoje o principal alvo das financeiras que trabalham com crédito consignado. Muitos aposentados são assediados pela própria família para contrair a dívida junto ao banco. Depois, não conseguem pagar, perdendo o controle e o crédito.

RICARDO BOECHAT

O jornalista e âncora do Jornal da Band e da Band FM, Ricardo Boechat, morreu aos 66 anos em acidente de helicóptero em São Paulo, no dia 11 de fevereiro. Ele era casado com Veruska Seibel Boechat, filha do pastor Reinaldo Seibel e sobrinha do pastor Bruno Seibel.

SORORIDADE

Pa. VERA REGINA WASKOW
CURITIBA / PR

O QUE NOS MOVE?

Ainda envolta pelas notícias do maior crime ambiental ocorrido em Brumadinho, com o rompimento da barragem do Córrego do Feijão, escrevo essa coluna. Foram muitos os depoimentos de sobreviventes, familiares, socorristas, voluntários e voluntárias, mas é a fala da jovem Carolina de Moura que me acorda e faz pensar.

Carolina é jornalista e ativista residente em Brumadinho, e conta que muitas foram as vezes em que denunciou as grandes e profundas agressões que a natureza e as pessoas vinham sofrendo em função da desenfreada exploração das riquezas da terra.

Ela percebeu que suas denúncias deviam alcançar as pessoas que "eram donas" da empresa, os acionistas. Ela adquiriu então uma (1) ação da Vale. Como acionista, teria acesso às assembleias e ali poderia, ainda que nos bastidores, apontar uma realidade que a maioria dos acionistas desconhecia. Uma realidade de descaso com a natureza que atingia milhares de pessoas.

Ao ouvir essa entrevista e conhecer essa corajosa mulher, eu me perguntava: O que a move? De onde ela tira tanta coragem? Desconheço a vida e toda história de Carolina, mas ouso dizer que nela vibra uma intensa responsabilidade com a vida, com toda a criação e isso brota do amor do Criador.

E ao piscar os olhos já me pergunto: O que me move? O que me inspira e me faz respirar?

Sou filha de Deus, sou parte da obra de suas criativas mãos. Isso me compromete diretamente no cuidado e zelo para com a criação. Minha gratidão pelo vida e pelo amor recebido coloca-me em contato direto com o criador e me faz também falar, gritar, quando a injustiça, a violência, o desrespeito fazem morada ao meu redor.

Mova-se! Não fique inerte! Coloque as suas mãos a serviço do amor, do cuidado, da solidariedade que brotam da fé no Criador. Inspire! Respire e simbora lá.

Esta coluna é redigida pelas pastoras Ana Isa dos Reis, Francinne Kerckhoff e Vera Regina Waskow.

DIREITOS HUMANOS

Biblioteca da pastora Rosa Marga Rothe é doada à UEPA

O curso de Licenciatura Plena em Ciências da Religião, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), recebeu o acervo literário completo da pastora luterana Rosa Marga Rothe.

O acervo de 1.300 volumes foi doado pelos filhos da pastora à UEPA e inaugurado em um simpósio, nos dias 10 e 11 de dezembro, na Biblioteca do Curso de Ciências da Religião. Na ocasião, foi tratado o tema "Rosa Marga Rothe: Um Pastorado Militante pelos Direitos Humanos". Além de celebrar os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o encontro tratou da biografia da "pastora Marga", como era conhecida, tratando de sua caminhada antropológica e pastoral.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A pastora Marga foi uma ativista da causa dos direitos humanos.

A pastora e pesquisadora Rosa Marga Rothe nasceu na Alemanha em 1940 e veio ao Brasil ainda na infância. Passou a maior parte da vida em Belém (Pará), onde se naturalizou e foi uma das fundadoras da Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos, sendo a primeira ouvidora do Sistema de Segurança Pública do Pará. A ativista social faleceu no dia 4 de junho de 2016.

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Em carta, Katilene Labes se despede de assessoria

A professora Katilene atuou na acessoria da criança e da juventude do Sínodo Vale do Itajaí.

Em uma carta publicada em dezembro, a professora Katilene Willms Labes despediu-se da assessoria de cinco anos à frente do trabalho de coordenação das atividades do Sínodo Vale do Itajaí com culto infantil e juventude.

"Há cinco anos ganhei uma das melhores oportunidades da minha vida, fui convidada para trabalhar no sínodo Vale do Itajaí", inicia seu relato. Na função, "cresci profissionalmente ao colocar minhas habilidades e conhecimentos como professora a serviço do Evangelho, cresci pessoalmente ao conviver com as mais diversas 'gentes' cheias de amor e disposição, cresci espiritualmente ao partilhar da vida comunitária em tantos espaços", ela complementa.

Katilene Willms Labes é professora de ensino religioso formada pela FURB de Blumenau e conduziu os trabalhos no Sínodo Vale do Itajaí na área de formação de lideranças e atividades ligadas às crianças e à juventude. Entre suas principais atribuições estava a organização dos acampamentos da juventude no Cen tro de Eventos Rodeio 12, que em suas últimas edições alcançaram a marca recorde de mais de 600 participantes.

"Agradeço aos conselhos e coordenações sinodais do Culto Infantil, Juventude Evangélica, Missão Criança e Ensino Confirmatório, às paróquias e comunidades, ao Conselho Sinodal e a tantas pessoas que se colocaram ao meu lado e aceitaram que eu caminhasse junto com elas. Agradeço à equipe da secretaria sinodal que me acolheu e me ensinou tantas coisas que de fora eu não era capaz de ver", elencou a professora.

Desde o dia 1o de fevereiro, a professora assumiu como diretora da escola onde trabalha desde 2008. "Agradeço à IECLB por ter me dado tantas oportunidades para que hoje eu me sinta apta a desenvolver essa função com competência, responsabilidade e amor pela educação", emenda.

"Desejo aos setores de trabalho com os quais estive nesse tempo que continuem nesta caminhada bonita, amável, doce, cristã luterana e intensa", completa.

OASE

Outubro rosa é lembrado em culto na Melanchthon

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

As mulheres que coordenaram a celebração do grupo Aliança.

MARGARETE EDERLI ADAM
CURITIBA / PR

No dia 28 de outubro o grupo de mulheres Aliança, da Comunidade Melanchton de Curitiba/PR realizou seu culto anual sobre o tema Outubro Rosa. Como subsídio foi usado o material disponibilizado no Portal Luteranos, escrito por Rosane Philippsen, da Comunidade do Vale do Parnaíba.

Foi um culto bastante emotivo e que trouxe mais uma vez informações preciosas sobre os cuidados que as mulheres devem ter com sua saúde. Foi recolhida também uma oferta para o Projeto Almofadas do Coração. Um projeto de diaconia da Comunidade Bom Pastor também de Curitiba. Esse projeto confecciona e distribui em hospitais almofadas que vem a dar conforto às mulheres que passam pela mastectomia.

Sentindo o amor de Deus nessa celebração, o grupo Aliança deseja com isso tocar os corações das mulheres e também de suas famílias para a prevenção do câncer de mama e de outros tipos também, conscientizando através da palavra de Deus da necessidade do cuidado que temos que ter com a sua criação.

GRANITOS E MÁRMORES PARA COZINHAS, BANHEIROS, SOLEIRAS, FACHADAS, PISOS, TÚMULOS E JAZIGOS.
mármores e granitos
Fone: (47) 3525-0326 / 9 8818-6542
vendas@ommarmores.com.br / RIO DO SUL - SC

KRITISCH BEOBACHTET

Veränderungen um jeden Preis?

LUTHER HAT GESAGT: „Die Kirche hat sich immer einem Reformprozess zu unterziehen!“ Veränderungen um jeden Preis? Nein!

P. em. FRIEDRICH GIERUS
BLUMENAU/SC

DIVULGAÇÃO INTERNET

Je älter der Mensch wird desto weniger hat er die Neigung, Änderungen in seinem Leben vorzunehmen. Die Unternehmungsfreude der jungen Jahre lässt nach. Die Abenteuerlust, Neuland zu betreten verlischt im Laufe der Jahre. Nicht dass der alte Mensch abstumpft und träge wird. Nein. Aber der Lebensrhythmus wird langsamer. Gewohnte Schritte werden gerne wiederholt. Der Freundeskreis verändert sich kaum noch. Der Augenblick im Leben wird wichtig. Das Jetzt der Lebensqualität ist von Bedeutung. Nicht mehr das Morgen und Übermorgen, das planend überdacht sein will.

Experimente im Gottesdienst

Ist es mit der Kirche auch so? Je älter sie wird, desto steifer und lebloser wird sie, sagt man. Sollten wir nicht alles verändern und komplett neu anfangen? Hat nicht Luther gesagt: *Ecclesia semper reformanda?* „Die Kirche hat sich immer einem Reformprozess zu unterziehen!“ Es gibt genug Stimmen aus Theologen- und Nichttheologenkreisen, die die IECLB vollkommen umkrempeln möchten, z. B. im Gottesdienst althergebrachte Lieder und Ordnungen im Schutt der Vergangenheit begraben, die Liturgie der Gottesdienste „dynamischer“ gestalten. Überhaupt der Tradition den Rücken kehren.

Mindestmaß an Regeln

Vorsicht! Wer alles verändert, macht die Gottesdienstbesucher heimatlos. Der Mensch braucht ein Mindestmaß an Regeln, Ordnungen und Formen im Gottesdienst und Gemeindeleben, die ihm das Gefühl der Geborgenheit und des Heimatlichen geben. Bei allen Veränderungen, die unsere Zeit mit sich bringt, gibt es doch Werte und Worte, die nicht so ohne weiteres über Bord geworfen werden dürfen. In diesem Punkt hat die Kirchenleitung auf allen Ebenen ein verantwortungsvolles Wächteramt auszuüben. Veränderungen um jeden Preis? Nein! Hier sollten die Verantwortlichen unserer Kirche helfend und orientierend mehr für kirchliche Ordnung sorgen.

STICHWORT

Wofür steht das Kreuz?

GEMEINDEBRIEF

Griechen und Juden verstanden von Anfang an nicht, warum der Heiland ausgerechnet ein Gekreuzigter sein soll. Für sie sei das Wort vom Kreuz eine Torheit oder ein Ärgernis, schrieb der Apostel Paulus (1. Korinther 1,23).

Kreuzigung – das war ja die grausamste Strafe, die sich die Römer ausgedacht hatten. Solange im Römischen Reich Aufständische und Rebellen gekreuzigt wurden, kam das Kreuz für Christen als öffentliches Symbol nicht in Betracht. Erst als der Kaiser Konstantin diese Folterstrafe abgeschafft hatte, begannen sie, Kreuze in ihren Kirchen zu zeigen. Sie sollten daran erinnern, welch schrecklichen Tod der Heiland gestorben war.

Das Symbol des Kreuzes war immer an Christen gerichtet, nicht an Fremde oder Eindringlinge.

Christen sollen Anteil nehmen am Gefolterten. Sie sollen die Gewalt für falsch halten. Und sie sollen im Kreuz schon die Osterbotschaft erkennen: Der schwache Heiland überwindet alle Bosheit, allen Hass und alle menschliche Sünde. Daran sollten ursprünglich auch die Kruzifixe in öffentlichen Gebäuden, Amtsstuben und Schulen die Richter, Lehrer und Schüler erinnern: Dass Christus mit seinem teuren Blut für alle ihre Sünde vollkommen bezahlt habe.

Heute halten viele Menschen das Christliche Symbol des Kreuzes in Schulen, Gerichtssälen und anderen öffentlichen Gebäuden für pädagogisch ungeeignet und wollen es abgeschafft sehen. Aber niemand wollte mit den Kruzifixen das christliche Territorium markieren und gegen alles, was nicht christlich ist, behaupten. Als christliches Symbol wende sich das Kreuz gegen jede Form des Egoismus, sagte der Reformator Martin Luther während der Disputation in Heidelberg am 26. April vor 500 Jahren. Luther deutete das Kreuz als die radikalste christliche Botschaft überhaupt: Jede noch so gute Tat sei abgrundtief böse, wenn sie aus Eigennutz getan werde – und sei es, dass man ihretwillen in den Himmel kommen wolle. Erst der Glaube, die vollständige Hingabe an den Gekreuzigten, befreie den Christen von seiner Selbstbezogenheit und mache ihn wirklich offen dafür, was sein Nächster braucht. Egal wer er ist. Und woher sie kommt.

Burkhard Weitz

Gottesdienst

Gott dient den Menschen.
Sie werden schön, weil ihnen seine Liebe begegnet.
Das Segenslicht seines Antlitzes liegt auf ihren Gesichtern.
Sie gehen aufrechter als vorher.
In ihnen summt langlebig ein Lied.
Sie haben geschmeckt, wie freundlich er ist.
Himmlischer Frieden pocht als Herzschlag in ihnen.
Seine Treue tragen sie durch die Kirchentüren hinaus in ihre Stadt.

Tina Willms

OLHAR CRÍTICO

P. em.FRIEDRICH GIERUS
BLUMENAU/SC

MUDANÇAS A QUALQUER PREÇO?

Quanto mais o ser humano vai envelhecendo, menos ele se inclina a fazer mudanças em sua vida. O prazer de experimentar coisas novas – próprio da juventude - vai diminuindo. O gosto de se aventurar por novos horizontes com o passar dos anos vai se apagando. Não que a pessoa com o avançar dos anos vá se tornando insensível e preguiçosa. Não. É o ritmo de vida que vai ficando mais lento. Ela gosta de trilhar caminhos já acostumados. O círculo de amigos praticamente não muda mais. O momento presente torna-se importante. O agora da qualidade de vida tem importância. Não mais o amanhã ou o depois, que requer planejamento cuidadoso.

Experimentações no culto

Será que também é assim com as coisas concernentes à igreja? Muitos dizem: Quanto mais velha, tanto mais enrijecida e sem vida ela fica! Não deveríamos mudar tudo e recomeçar do zero? Lutero não disse: *Ecclesia semper reformanda?* “A Igreja deve estar sempre em processo de Reforma!” Há muitas vozes do círculo de teólogos e de não-teólogos que pleiteiam por virar a IECLB do avesso. Querem, por exemplo, enterrar hinos tradicionais nas cinzas do passado, fazer a liturgia dos cultos “mais dinâmica”, enfim: dar as costas à tradição.

Regras mínimas

Mas atenção! Quem muda tudo no culto faz com que os que dele participam fiquem deslocados, como que sem lar. O ser humano precisa de um mínimo de regras, ordens e formas no culto e na vida comunitária que lhe deem um sentimento de segurança, de estar “em casa”. Mesmo com todas as mudanças que nosso tempo traz consigo, existem valores e palavras que não podem simplesmente ser abandonados. E neste ponto a direção da Igreja tem o dever de exercer o ofício de vigilância em todos os níveis! Mudanças a qualquer preço? Não! Neste aspecto os responsáveis em nossa igreja deveriam zelar por maior ordem eclesiástica através de ajuda e orientação.

FALA SINODAL 2

P. SIN. GUILHERME LIEVEN
BLUMENAU / SC

PROMOVER A UNIDADE

A nova gestão do Sínodo Vale do Itajaí iniciou em 7 de janeiro, em um ano de mudanças em todos os sínodos da IECLB. No Vale do Itajaí uma nova equipe assumiu o Ministério Sinodal e Conselho Sinodal. Estão em andamento adaptações na secretaria sinodal, nos setores de trabalho e pastorais e na comunicação institucional. Temos como baliza nosso Planejamento Estratégico, que foi aprovado no ano passado e que definiu importantes reflexões para as nossas atividades nos próximos anos. Nosso propósito é servir às comunidades e promover a unidade no Vale do Itajaí.

Ações Ministeriais

- Nesses primeiros dias foram instalados o pastor Nilo Orlando Christmann, na Paróquia Martin Luther Progresso (Blumenau); e o pastor Sigfrid Baade, na Paróquia Martim Lutero (Brusque). Em março, a pastora Scheila Roberta Janke, na Paróquia Apóstolo Paulo (Pomerode Fundos); e a pastora Ana Isa dos Reis, na Paróquia da Itoupava Central (Blumenau). Outros colegas despediram-se de seus campos de atividade ministerial para assumirem novos desafios em suas caminhadas. O pastor Alan Scharle Schulz assume a direção administrativa e ministerial do Centro de Eventos Rodeio 12; e a pastora Karen Bergesch atuará na Landeskirche in Baden, na Alemanha.

Caminhada Conjunta

- Nos primeiros dias também nos envolvemos com as atividades de organização do Acampamento Intersinodal da JE que acontecerá no carnaval em Rodeio 12. Estamos preparando a primeira Conferência Ministerial do Sínodo em 2019. Ainda planejamos para 9 de março um congresso sinodal com todos os setores, pastorais e representações sinodais em órgãos da IECLB.

Agradecemos a Deus por nos possibilitar ser igreja no Vale do Itajaí. Nesta gestão queremos promover diálogo, cooperação e unidade. Continuamos confiantes na vocação que Deus nos deu, de proclamar o seu amor, a sua misericórdia e a salvação.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Pastor Sinodal tem encontro com a coordenação da JE

TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

A Coordenação da Juventude Evangélica do Sínodo Vale do Itajaí se reuniu nos dias 26 e 27 de janeiro, em Bombinhas/SC, para sua primeira reunião em 2019. O pastor sinodal Guilherme Lieven participou de uma parte do encontro e pode conhecer mais de perto o trabalho da coordenação, anseios e preocupações. Além disso, ele apresentou informações importantes a respeito do novo modelo de trabalho com os jovens que o Sínodo terá nos próximos anos.

A coordenação alinhou as atividades sinodais que estão previstas no calendário deste ano. Todas as atividades estão sendo pensadas de acordo com as avaliações feitas dos últimos eventos. O ano inicia efetivamente com o Acampamento Intersinodal, em março; o programa Vocação Ministerial e o Festival de Música, Canto e Arte acontecem em junho. Em setembro têm Olimpíadas Sinodais, em outubro acontece o Seminário de Lideranças e em novembro o Retiro de Jovens Adultos.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O pastor Lieven (ao fundo) reunido com a coordenação da JE.

P. Lieven abre ano letivo na Escola Barão

O pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, Guilherme Lieven, participou da abertura do ano letivo da Escola Barão do Rio Branco, em Blumenau/SC. O Diretor da escola ligada à Rede Sinodal de Educação, Prof. Marcos da Silva, convidou o pastor Lieven para dirigir a palavra de meditação de abertura do encontro que iniciou o ano letivo. Junto com o pastor Gilson Hoepfner, responsável pela pastoral escolar da Barão, coordenamos o momento de meditação e reflexão. Durante o evento de abertura, o pastor sinodal teve oportunidade de ter contato com os 160 professores e professoras e conheceu a missão e as metas para o ano 2019.

POMERFEST

Festa Pomerana em Roque Gonzales

FOTO: RENÊ LEAL

Música típica, culto ecumênico, bosque e museu pomerano marcaram.

Pomerode e o Espírito Santo são assentamentos pomeranos no Brasil, certo? O Distrito de Dona Otília, no município gaúcho de Roque Gonzales também; assim como muitas outras localidades em território gaúcho.

Festa Pomerana tem em Pomerode, certo? Aliás, muito significativa. Mas tem também em Dona Otília, onde aconteceu a segunda Pomerfest no final de semana de 19 e 20 de janeiro. Diversas caravanas vindas de Camaquã, Canguçu, Pelotas e São Lourenço do Sul, todas localidades gaúchas e pomeranas em suas origens, participaram da festa.

No Rio Grande do Sul, os primeiros imigrantes vindos da Pomerânia foram para a região onde hoje é o município de São Lourenço do Sul, e depois se espalharam por todas as regiões do estado.

A Pomerfest de Roque Gonzales iniciou a programação no sábado, com um almoço no Salão Comunitário da Comunidade Martin Luther, em Dona Otília, seguido de oficina de danças, palestras sobre cultura pomerana. Na manhã de domingo foi realizado um culto ecumênico, com pastores da IECLB e IELB, em pomerano.

O pastor Roberto Schulz, pároco local, convidou todos para acompanha-lo até a frente da subprefeitura, onde foi inaugurado o "Bosque Pomerano", um local para descansar e meditar, aproveitando a natureza. Durante a inauguração, o prefeito Joao Scheeren Haas, destacou a importância da imigração pomerana.

Tradição do culto em Pommerplatt se repete

Os pastores Kalk, Nass, Ehlert e Beskow oficiaram o culto em pomerano.

Na manhã de domingo, 13 de janeiro, aconteceu mais uma edição do tradicional culto em língua Pomerana, no pavilhão de festas de Pomerode/SC. O culto foi celebrado durante a Festa Pomerana, pelos pastores Aldo Beskow, Heinz Ehlert, Sigefredo Kalk e Renato Nass. A prédica foi conduzida pelo pastor Nass, que falou sobre o tema da gratidão. Foi um momento muito gratificante e abençoado de ouvir, falar e louvar a palavra de Deus na língua materna. O *Pommerplatt* é falado por grande parte da população de Pomerode. O culto contou com a participação do coral *Die Pommernsänger*, do coro de Trombones da MEUC e grande número de participantes.

CERIMONIAL

Culto marca posse do governador de SC

Ato ecumênico na posse do governador de Santa Catarina, **CARLOS MOISÉS DA SILVA**, e da vice-governadora Daniela Reinehr, tem presença de ministros da IECLB.

Uma inédita celebração ecumênica assinalou o ato da posse do governador e da vice-governadora de Santa Catarina, no dia 1º de janeiro em Florianópolis. Carlos Moisés da Silva, o novo governador do estado, e a vice-governadora Daniela Cristina Reinehr fizeram questão de iniciar a programação da posse com uma celebração ecumênica na Catedral Metropolitana da Capital, seguida da cerimônia de posse no Palácio Barriga Verde.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O pastor Leandro Ristow (IECLB) entrega o devocionário *Orando em Família* ao governador Moisés durante a celebração.

O culto ecumênico foi presidido pelo arcebispo dom Wilson Tadeu Jönck (Igreja Católica), Pastora Mariza Pereira e Silva Ferreira (Igreja a Verdade que Liberta), Pastor Leandro Ristow (Maravilha) e Pastor Anildo Wilbert (Florianópolis), ambos da IECLB.

A celebração ecumênica foi a pedido do governador, que é membro da Igreja a Verdade que Liberta e da vice-governadora Daniela, que integra a IECLB. O governador ainda recebeu um devocionário de presente dos pastores.

TEOLOGIA

Faculdades EST é a melhor da Região Sul

A Faculdades EST, localizada no Morro do Espelho, em São Leopoldo/RS, encerrou o ano de 2018 com uma grande notícia. Conforme a avaliação do MEC, divulgada na manhã da terça-feira 18 de dezembro, a instituição conquistou, pela terceira vez consecutiva, a nota 5 no Índice Geral de Cursos (IGC), o principal indicador de qualidade do ensino superior brasileiro.

A Faculdades EST manteve o bom desempenho dos dois últimos anos e foi apontada como a melhor Faculdade da Região Sul do Brasil. Considerando todas as universidades, institutos federais, faculdades e centros universitários e federais do país, a instituição fica na 17ª posição.

Vale ressaltar que, entre as instituições privadas, a Faculdades EST é a única a alcançar a nota máxima do MEC.

O IGC é divulgado anualmente pelo MEC é constituído pela média ponderada das notas alcançadas pelos cursos de graduação e de mestrado e doutorado. No caso da Faculdades EST, as três graduações possuem nota máxima 5.

Além disso, o Programa de Pós-graduação em Teologia tem nota 5 e o Programa de Mestrado Profissional em Teologia é avaliado com nota 3.

O índice ainda considera o número de matrículas em cada um dos cursos e a distribuição de estudantes entre cursos de graduação, pós-graduação (quando há programas *stricto sensu*). As instalações físicas e os resultados das notas dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), também compõem o IGC.

A Faculdades EST está localizada no Morro do Espelho, em São Leopoldo, em uma área verde, onde preserva um patrimônio ambiental, histórico e cultural construído há mais de sete décadas.

Em perspectiva de inclusão, a instituição recentemente investiu em estrutura para acessibilidade externa e interna de seus prédios e, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e projetos de curso contempla políticas educacionais e pedagógicas.

JORNAL O CAMINHO! UM PEDAÇO DO MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS!

(47) 3337-1110

Curitiba tem módulo de Clínica Pastoral da FLT

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

De 28 de janeiro a 1º de fevereiro a Comunidade da Consolação de Curitiba recebeu nove estudantes da Faculdade Luterana de Teologia-FLT, de São Bento do Sul/SC, para participar das aulas do Módulo de Clínica Pastoral. Foram cinco dias de estudo e prática do acompanhamento pastoral a pessoas enfermas.

Nas aulas teóricas, conduzidas pela Pa. Vera Maria Immich, P. Odair Braun e pela ministra candidata ao ministério pastoral, Roana Clara Gums, alunos e alunas puderam refletir sobre o cuidado pastoral a pessoas enfermas em fase terminal e pessoas enlutadas. Dicas práticas de como realizar uma visita, reflexões sobre o que a doença e o luto geram na vida das pessoas e maneiras de auxiliar foram assuntos que fizeram parte do módulo.

O pastor Odair enfatizou que a dor e o sofrimento fazem parte diariamente do ministério e quem se prepara para servir no ministério com ordenação na IECLB deve, desde o início, preocupar-se com essas questões.

No período das tardes eram realizadas visitas ao Hospital do Idoso Zilda Arns e ao Hospital de Clínicas da UFPR, acompanhadas e conduzidas pela pastora Vera, pela estudante de teologia da FATEV Elizabeth Gertsch e pela ministra candidata Roana.

Além da oportunidade de ouvir profissionais da saúde falarem sobre seu trabalho, o grupo participou de uma palestra sobre Cuidados Paliativos, com a Dra. Manoela e Dr. Jonathan, que enfatizaram a preocupação em atender os pacientes de forma integral, cuidando das dores físicas e também emocionais.

O grupo de estudantes esteve hospedado na Casa de Apoio Ideal, que acolhe pessoas que vêm a Curitiba para tratamento médico. Ao participar da rotina da casa, os estudantes puderam ver de perto sua realidade. A semana de atividades foi encerrada com um culto na Casa Ideal.

FALA SINODAL 3

P. SIN. CLAUDIR BURMANN
JOINVILLE / SC

UMA NOVA AGENDA SINODAL

Mudança: essa tem sido a tônica em muitos espaços e tempos. Não apenas na atualidade. Ao longo da história que conhecemos, há sempre mudanças ocorrendo, às vezes numa direção e outras, noutra. É claro que, em termos de fé, afirmamos de modo diferente. Nosso Deus e suas promessas, não mudam. Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre. O que Deus fez, faz e fará por cada qual de nós tem valor permanente.

Tendo claro o que pode mudar e o que jamais mudará, vamos avaliando e redirecionando questões de nossa vida. Em nossas comunidades, paróquias, sínodos e Igreja, também é assim: há o que não pode mudar e o que precisa ser adequado aos novos tempos.

Nessa direção, em 2019 o Sínodo Norte Catarinense apresenta um Aplicativo (App), que pode ser "baixado" para celulares com sistema Android. Para baixar, é fácil: abra o *Play Store*, digite Sínodo Norte Catarinense, clique em "instalar" e, depois, em "abrir". Pronto! Qualquer pessoa pode baixar gratuitamente esse App.

Veja algumas das utilidades: Acessando essa nova Agenda Sinodal, na página inicial, sempre estão os versículos atualizados das Senhas Diárias. Além disso, ao clicar no menu do aplicativo, na parte superior à esquerda, há diversos outros itens: área de gestão/representantes do Sínodo, instituições (casas de retiro, escolas, hospitais, centro de recuperação de dependência química); meios de comunicação (Jorev Luterano, Joinville Luterano, O Caminho, Portal Luteranos); endereços e contatos das paróquias e de ministros e ministras; cronograma de atividades; destino das ofertas de cada final de semana e muito mais!

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR

TEMOS 300 ANOS?

Antes de assumir oficialmente o cargo, o Ministro de Meio Ambiente, Ricardo Salles, falou numa entrevista à Jovem Pan que "os órgãos ambientais, ao invés de cuidarem do saneamento, preferem ir a Paris discutir como será o mundo daqui a 300 anos". E olha que ele devia saber do que está falando, pois tem bastante experiência e um bom conhecimento como ex-secretário do meio ambiente de São Paulo.

Eu entendo sua fala como se dissesse que no Brasil, graças a Deus, ninguém precisa preocupar-se nos próximos 300 anos com as consequências das mudanças climáticas, pois nada de importante nessa área irá acontecer por aqui.

Infelizmente, no resto do mundo a situação é bem diferente. Dos primeiros 18 anos do século XXI, 17 foram os mais quentes da história. Na Alemanha, o ano de 2018 foi o mais quente e seco dos últimos 107 anos e as tempestades de verão que causaram enchentes alternaram com temperaturas tropicais de 40°C; e os agricultores colheram 28% menos milho do que em 2017.

Em 2018 na Califórnia aconteceram os mais devastadores incêndios já registrados. Só em Paradise (27.000 hab.) o fogo destruiu 6,4 mil casas e um hospital, matando 21 pessoas. No início de julho, Los Angeles registrava mais de 40°C.

Também em 2018 uma onda de calor no Japão matou 138 pessoas e levou 70 mil aos hospitais. As temperaturas ultrapassaram os 35°C, superando os tradicionais 31°C.

Até na cidade argentina de Puerto Madryn (1.300 Km ao sul de Buenos Aires) a temperatura atingiu 43,5°C em janeiro de 2017. Nunca em uma região tão ao sul do mundo a temperatura atingiu este nível.

O planeta hoje está em média um grau mais quente do que há 100 anos. Isso tem consequências. O pior que poderia acontecer: quando todos os refugiados do clima fora do Brasil descobrirem que aqui ainda não mudou nada, eles virão em massa. Isso seria realmente um grande problema para o país.

JOHANNES GERLACH, Físico e ambientalista; coordenador do Galo Verde. Paulo Lopes/SC

5940

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Templo de Badenfurt está em obras

Com uma história de 154 anos desde sua construção, o **TEMPLO DE BADENFURT** está passando por uma restauração para preservar o prédio histórico para as futuras gerações.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Pa. GABRIELLY RAMLOW ALLENDE
BLUMENAU / SC

Início do ano é período de férias? Não para a comunidade luterana do Badenfurt, em Blumenau/SC. O início do ano foi um tempo de muito trabalho para que o templo pudesse passar por um período de reformas e restauração.

Desde o ano passado, o presbitério colocou em pauta o cuidado com o templo. Com 154 anos (27/11/1864) de idade, é natural que precisam ser feitos alguns reparos. Entre eles estão a troca do forro, a revitalização do piso e a restauração de toda a parte em madeira dentro do templo. Nisso, é claro que não podia faltar a famosa escultura em madeira compondo a pia batismal, o "anjo", como é carinhosamente conhecida.

A comunidade luterana do Badenfurt tem uma linda história regada a muito trabalho, celebrações e vivências comunitárias em Blumenau e Pomerode.

"Em 1995 fui confirmada neste templo, quero ser uma pedra viva, está escrito na lembrança de minha confirmação e, com esta lembrança, tento seguir firme e forte conforme diz no evangelho de 1 Pedro 2.5. Muito me orgulha poder fazer parte desta história de quase 155 anos e poder manter nosso templo para celebrarmos conforme a vontade de Deus", diz Elaine Cristina Erthal Coral, presidente da comunidade.

FACULDADES EST

Prédio S em reestauração

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O Prédio S abriga, entre outros, a capela, o auditório, restaurante e cozinha, além de diversas unidades de moradia para estudantes.

Cerca de cinco meses desde o início da reforma do Prédio S da Faculdades EST já se passaram.O prédio abriga a capela, o restaurante e dezenas de moradias de estudantes. Generosas contribuições de pessoas, comunidades e instituições da IECLB estão cobrindo os custos da obra, porém ainda não se atingiu a meta de R$ 50.000,00 para a pintura do prédio.

Quem quiser colaborar individualmente ou em forma de coletas em cultos e campanhas locais, pode fazer depósito bancário para a Faculdades EST, no Banco do Brasil agência 0185-6, Conta Corrente: 6263-4 (Informe no código identificador o CPF ou o CNPJ). Qualquer ajuda é bem-vinda.

IGREJA CATÓLICA

Ernesto Cardenal pode voltar a celebrar missas

O bispo auxiliar da Arquidiocese de Manágua, Silvio Báez, visitou o poeta no hospital e lhe pediu a bênção em sua qualidade de sacerdote trapense.

O Papa Francisco levantou a suspenção do sacerdócio que vigorava contra o padre nicaraguense Ernesto Cardenal desde 1983, e o impedia de administrar os sacramentos. Ele aguarda ansiosamente a carta papal da suspensão. O núncio apostólico da Nicarágua, Stanislaw Waldemar Sommertag, adiantou pessoalmente a notícia a Cardenal e se ofereceu a concelebrar com ele sua primeira missa em 35 anos.

Ernesto Cardenal, um dos poetas mais importantes da América espanhola, está atualmente no Hospital Vivian Pellas por conta de uma infecção renal. Como escritor e poeta publicou dezenas de livros e é internacionalmente premiado. Aos 94 anos, sua saúde é delicada, porém se mantém estável com o tratamento.

No dia 4 de março de 1983, Cardenal foi humilhado publicamente pelo Papa João Paulo II, no aeroporto de Manágua, como castigo por integrar o governo sandinista da época e propagar a teologia da libertação. Agora, depois de 36 anos, é reabilitado pelo Papa Francisco.

MÚSICA

Encontro promove canto e música

O Lar Vila Elsa em São Bento do Sul foi palco de uma **OFICINA DE MÚSICA** que abriu espaços de aprendizagem para cantores e instrumentistas do Sínodo Norte Catarinense.

De 7 a 10 de fevereiro aconteceu mais uma Oficina de Música no Lar Vila Elsa, em São Bento do Sul/SC, sob o tema "Aprendizagem em Contexto Comunitário". As oficinas oferecidas foram: O canto como expressão, Instrumentos como forma de agrupamentos musicais, Instrumentos para iniciação musical em grupo, Música na educação infantil e Música nas séries iniciais.

Os 21 participantes agradeceram e expressaram a importância das capacitações que lhes são oferecidas pelo Conselho Sinodal de Música do Sínodo Norte Catarinense; poder aprimorar conhecimentos musicais, se encontrar, fortalecer amizades e celebrar culto a Deus, certamente foi e é um presente.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Instrumentistas e cantores que participaram da oficina em São Bento.

Musicistas do Sínodo Norte Catarinense, pessoas de perto e de longe, vindas de outros Sínodos, igrejas e outros contextos, voltaram para casa renovados, cheios de ânimo por tudo que puderam vivenciar e aprender.

Para assessoria do evento foram convidadas as musicistas Dra. Soraya Heinrich Eberle e Michele Guckert; ambas desenvolveram com maestria cada etapa de sua oficina; também o assessor teológico do Conselho Sinodal de Música Pastor Paulo Roberto Franke; o Pastor Sinodal Me. Claudir Burmann e o Presidente do Conselho Sinodal Sr. Carlos Henrique Sacht se fizeram presentes.

A música é algo maravilhoso em qualquer lugar e em qualquer momento da vida. No contexto das comunidades, a palavra cantada e melodiada mexe no mais íntimo das pessoas. Mais do que com a razão, a música atinge os sentimentos que vêm e vão ao coração.

O investimento para aprimorar o ensino da música nas comunidades é fundamental. Cada vez mais as comunidades estão se preocupando em contratar profissionais que possam orientar e ensinar, mas também aqui, vale citar as tantas pessoas voluntárias que com imensa disposição e boa vontade se dedicam no fazer musical. A Oficina de Música deu a sua contribuição. Em junho próximo, nos dias 19-23, o 29º Seminário de Música em Rodeio 12 dará continuidade.

Grupo promove serenatas de Advento em Curitiba

MARGARETE ADAM
CURITIBA / PR

O tempo de Advento costuma ser de muita música em Curitiba/PR. Acontece nos quatro domingos de advento na comunidade Melanchton, um grupo de membros da comunidade, integrado por jovens, adultos e crianças que gostam de cantar, marcam encontro para as 18h e saem em visita às casas das pessoas idosas. O objetivo é levar um pouco de emoção natalina a pessoas com dificuldade de locomoção.

Também as pessoas que são colaboradoras nas atividades da comunidade são visitadas. É um momento de integração dos amigos e amigas da comunidade. As pessoas que recebem a serenata se emocionam e se sentem acarinhadas nessa época tão bonita que é o Advento e o Natal.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

As pessoas visitadas se emocionam e, quando potem, cantam junto.

Além da música também são entregues cartões feitos pelas crianças do culto infantil, além de pequenos enfeites de Natal confeccionados por voluntárias.

Para nós que fazemos parte do grupo de serenata é um momento gratificante de ver que tão pouco se transforma em muito. Voltamos para casa tão emocionados quanto as pessoas que são visitadas, diz uma das integrantes do grupo. Está aí uma boa ideia para ser copiada já no próximo Advento!

PITACO TEOLÓGICO

A PRÁTICA DEVE ORIENTAR A TEORIA

O teólogo Jürgen Moltmann (92 anos), professor emérito de Teologia em Tübingen na Alemanha, toca numa velha questão da dissociação entre a teoria e a prática no fazer teológico. Em sua visão, o estudo de Teologia nas universidades se distanciou da prática na base. Muitos professores de Teologia não têm experiência comunitária, quando o contrário seria desejável, segundo ele.

Sem isso, preparar teólogos para serem ministros e ministras é uma tarefa complicada. Suas ponderações atualizam uma velha conversa que já rolava nos anos 1970, entre os estudantes da Faculdade de Teologia em São Leopoldo.

Para o velho teólogo, especialmente no meio ecumênico importa que primeiro a gente se reúna em volta da mesa da Eucaristia e celebre a comunhão para somente depois conversar sobre a Teologia da Eucaristia. Talvez, por este caminho, se descubra que celebrar a Santa Ceia é algo tão mais simples de ocorrer sem impedimentos quando se celebra antes e se troca ideias depois. É a velha história de permitir que a prática oriente a teoria e não o contrário.

A EXCELÊNCIA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU VAI MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ.

HOSPITAL SANTA CATARINA BLUMENAU

Saúde GREAT PLACE TO WORK® 4ªEd. Melhores Empresas Para Trabalhar™ BRASIL

HOSPITAL SANTA CATARINA BLUMENAU

Atendimento humanizado e os melhores equipamentos.

Estrutura integrada e profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | www.hsc.com.br

5941

ESPORTE

P. EDSON PILZ
INDAIAL / SC

UMA DOR INDESCRITÍVEL

P. Edson ao lado de Bernardo.

No dia 8 de fevereiro fomos abatidos/as pela triste notícia da morte de dez jovens no incêndio no Centro de Treinamento do Flamengo, Rio de Janeiro. Entre eles estava Bernardo Augusto Manzke Pisetta, natural de Indaial, pouco mais de 14 anos, filho de Darlei e Leda Pisetta, irmão de Murilo. Ele foi confirmado em outubro de 2017 e agora o sepultamos.

"Sei que nenhum objetivo foi ainda alcançado; ainda existem muitas metas a serem batidas para o objetivo final. Gostaria de agradecer a minha família por acreditar em mim e no meu sonho! Aos amigos pela torcida e atenção. E em especial ao Jonas Leiva Beier e ao Elton Jhon da Silva que me ensinam, auxiliam e dão forças. Obrigado pela parceria!", declarou Bernardo em agosto de 2018.

Em seu sepultamento eu disse: Sonhos... eles nos fazem voar! Bernardo não apenas voava embaixo da trave, mas voava em seu sonho. Sonho este interrompido por uma tragédia. Tragédia esta que tirou seus sonhos, sua vida e de mais nove colegas, bem como de todas aquelas pessoas que sonhavam junto com eles. Por amor, sonhamos juntos, voamos juntos. Mas... fomos abatidos, estamos profundamente tristes! Contudo, estamos juntos, abraçados, fortalecendo um ao outro, mantendo acesa a esperança e a fé.

Quando Deus enviou seu Filho, Jesus Cristo, ele tinha um sonho: que todos cressem ser Ele o Filho e seguissem seus ensinamentos. Mas... uma tragédia tirou o seu sonho: uma cruz. A terra tremeu, o céu escureceu... Deus sentiu a dor de perder seu Filho! No entanto, Deus "deu a volta por cima" e ressuscitou Jesus, vencendo a morte e concedendo a todos nós a esperança da ressurreição e vida eterna.

Uma tragédia interrompe sonhos, tira vidas, causa profunda tristeza. Mas, enquanto ela tira de nós a quem amamos, Deus "dá a volta por cima" e nos faz mais que vencedores através da ressurreição. Nessa esperança somos confortados!

5942

QUARESMA

Jejum Diaconal por Campo Alegre

O Jejum Diaconal de 2019 destinará recursos para o **INSTITUTO LUTERANO CAMPOS VERDEJANTES** e será promovido de 8 de março a 28 de abril. Participe!

O Jejum Diaconal, celebrado por adesão voluntária no período da Quaresma, promove uma ação de fé em favor de pessoas ou uma causa importante. O lançamento da campanha será no dia 3 de março, no culto das 9 horas em Campo Alegre/SC.

Para participar da campanha, basta deixar de consumir algo que você goste e de que você possa abrir mão como gesto de abstinência (privação). Doces, bebidas, carne vermelha, roupas ou outro hábito de consumo que você possa interromper e doar os valores economizados para uma causa é válido para participar do Jejum Diaconal. Ao final da campanha, basta entregar o valor em sua comunidade, num envelope, que será repassado à causa que está sendo apoiada.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A fachada do prédio já em construção, conforme material de divulgação. Você pode obter mais informações sobre o Instituto Luterano Campos Verdejantes no site da entidade (camposverdejantes.org), na sua página no facebook (www.facebook/camposverdejantes) ou direto através do e-mail (ilcamposverdejantes@gmail.com). Visite as obras em andamento, à rua Walter Weege, s/n, no Centro de Campo Alegre/SC.

Em 2019, no período entre 8 de março e 28 de abril, o Jejum Diaconal da Quaresma será uma oportunidade de colaborar com as obras do Instituto Luterano Campos Verdejantes. A obra está em fase de levantamento da estrutura e das paredes, em Campo Alegre/SC.

O instituto está sendo erguido para acolher pessoas com deficiência. O objetivo é erguer uma entidade que seja referência no apoio, atendimento, infraestrutura e prestação de serviços de cuidado e saúde no que diz respeito às pessoas com deficiência.

CONIC

Luteranos encontram-se com cristãos palestinos

FOTO: ELIANILDO NASCIMENTO

O pastor 1º vice-presidente Odair Braun (E) participou do encontro.

No dia 28 de janeiro, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs-CONIC, em parceria com a comunidade luterana da Asa Sul de Brasília/DF, organizou uma rodada de conversa com cristãos palestinos. A pauta do encontro foi a pretensão do Brasil de mudar sua embaixada de Tel Aviv para Jerusalém. Além da diretoria do CONIC, o pastor sinodal Odair Braun, primeiro pastor vice-presidente da IECLB, participou do encontro.

Desde sua chegada em 24 de janeiro, a delegação palestina insiste que a mudança do status de Jerusalém para um só povo traz um imenso risco para a comunidade de milhares de cristãos palestinos que habitam a histórica Jerusalém Oriental, de maioria árabe palestina.

Para o padre Ibrahim Faltas, franciscano de Jerusalém, secretário-geral da organização Custódia da Terra Santa e líder da delegação, é preciso "encontrar uma solução para Jerusalém, pois é um problema que já dura 70 anos entre palestinos e israelenses. Pedimos ao povo brasileiro que ajude neste processo pelo bem de todos os povos do Oriente Médio e de todo o mundo".

"Sou evangélico e dirijo um seminário para treinamento de pastores em Belém e Nazaré. Vim falar com a comunidade evangélica aqui sobre nossa presença na Palestina, pois muitos nem sabem que existimos", disse o pastor evangélico de Belém, Jack Sara. Para ele, existem no Brasil denominações evangélicas "que têm um ponto de vista teológico e político que algumas vezes é destrutivo", referindo-se a quem defende Jerusalém como capital de Israel.

Na Comunidade Luterana da Asa Sul, em Brasília, o grupo foi recepcionado pela secretária-geral Romi Bencke (CONIC), e pelo pastor da comunidade da Asa Sul, Carlos Radinz. Os irmãos palestinos chamaram a atenção do relevante papel que a diplomacia brasileira desempenhou ao longo dos anos na região, sempre reconhecendo os dois Estados e destacaram a necessidade de superar o pensamento que Jerusalém foi escolhida para um único povo.

"A cidade de Jerusalém é simbólica e importante para as três religiões: Judaísmo, Cristianismo e Islã. Esta pluralidade religiosa é a beleza que caracteriza a cidade. Neste sentido, fazer da cidade um símbolo de coexistência pacífica entre religiões é um desafio que temos que assumir", concluiu a pastora Romi.

Além de complicações no Oriente Médio, para o Brasil a mudança de embaixada traz prejuízos econômicos. Até a bancada ruralista tem atuado para dissuadir o governo da mudança da embaixada. Os países árabes são o quinto principal destino de produtos brasileiros. Hoje, o Brasil também é o maior produtor e exportador mundial de carne halal – procedimento em que os animais são abatidos de acordo com normas e preceitos do islamismo.

DIRETO AO PONTO

Vamos passear?

Esta é a palavra mágica que põe a Mel com a corda toda. No final de tarde, quando eu chego em casa, os olhos da cadelinha já brilham diferente do normal. Ela só espera pela palavra mágica. Vai até onde fica a guia, balança todo o corpo em explosão de alegria e corre até o portão, esperando que eu a siga com a guia para irmos para a rua. E aí ela vai PASSEAR, literalmente.

O verbo passear não tem nada a ver com pressa. E a Mel não tem pressa quando vai passear. A raiz latina de passear é *spatium*, o espaço ao nosso redor. Só conhece bem o espaço que o cerca quem não passa por ele com pressa. Passear faz um bem danado, pois nos ajuda a observar com cuidado cada detalhe. E a Mel sabe fazer isso como ninguém. Até já me perguntaram se eu levava a cadela

para passear ou era ela que estava me levando...

Você sabia que até Deus quis passear pelo jardim do Éden, depois da Criação? Ele não quis fazer aquilo tudo e cair fora. Ele quis ver a sua obra. Assim, no fim de tarde, quando não era mais tão quente, Ele foi passear no Éden, "e viu Deus que tudo quanto havia feito era muito bom". Esse passeio de Deus é uma bela motivação para que façamos o mesmo. E a Mel nos ensina todo dia como é que se passeia!

P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau / SC

BRUMADINHO

Soterrados pela lama de rejeitos da Vale

Um relato do pastor de Belo Horizonte sobre mais este **CRIME HUMANO E AMBIENTAL**, desta vez em Brumadinho. As igrejas se unem em ações ecumênicas de ajuda às vítimas e por medidas preventivas eficazes.

P. NILTON GIESE
BELO HORIZONTE / MG

Marco Antônio Ribeiro é operador mecânico da Vale. No dia 25 de janeiro estava no restaurante da empresa, na hora do rompimento da barragem. Ele conta que o barulho do estouro veio misturado a gritos de pessoas que corriam desesperadas em direção à portaria. Marco Antônio caiu durante a corrida. Ao olhar para trás, viu o tsunami quase parado em cima dele. Em sua fé, foi Jesus que parou o tsunami por alguns segundos, para que ele pudesse levantar-se, correr e se atirar numa camionete em movimento. A camionete com 12 pessoas só parou num lugar seguro. Ao saírem do veículo, a primeira reação foi cair de joelhos e orar o pai nosso.

Assim iniciou mais uma tragédia anunciada, consequência da irresponsabilidade empresarial da Vale do Rio Doce, desta vez em Brumadinho/MG. Depois dos momentos de desespero, o pânico tomou conta de milhares de pessoas que perderam familiares e amigos sepultados sob o mar de lama de rejeitos de minério de ferro. Esse tipo de lama é extremamente cruel. Ela gruda nos pés, depois derruba e engole, sem chance para a vítima.

Mesmas causas – Em 5 de novembro de 2015 tinha acontecido o mesmo coisa com o rompimento da Samarco em Mariana/MG, com um saldo de 19 mortos, centenas de hectares destruídos e o Rio Doce contaminado, afetando abastecimento de água, agricultura e piscicultura de 230 municípios até chegar ao oceano, no litoral do Espírito Santo. Desde então, ambientalistas alertam que barragens com alteamento à montante são extremamente perigosas, com alta possibilidade de rompimento iminente e devem ser substituídas imediatamente. Mas a Vale do Rio Doce – que é uma das donas da Samarco – preferiu alongar os processos de indenizações e reparações com recursos jurídicos que se arrastam até hoje.

Três anos depois, a causa do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho foi exatamente a mesma. Mas, a perda de vidas humanas foi bem maior; entre funcionários da Vale e população ribeirinha são quase 350 pessoas entre mortos e desaparecidos. Além disso, a lama destruiu completamente 125 hectares de floresta e a vida aquática do rio Paraopeba acabou completamente nos lugares onde a lama chegou. O Paraopeba é um dos principais afluentes do São Francisco (o velho Chico) que alcança a região Nordeste – o que ameaça a segurança hídrica de milhões de brasileiros.

O poder do dinheiro – O Brasil é o terceiro produtor mundial de minério de ferro. Em 2018 isso representou 17% das exportações brasileiras, arrecadando 20 bilhões de dólares. O minério de ferro é o carro chefe da Vale. A empresa é fundamental para a economia de grande parte dos municípios e do estado mineiro, que vivem dos *royalties*, dos empregos e dos impostos das atividades da Vale. Somente em Minas Gerais a extração anual chega a 180 milhões de toneladas.

Mas, os investimentos da Vale não são apenas em minério de ferro. Segundo dados do Estadão, em 2014 as empresas mineradoras da Vale irrigaram as campanhas eleitorais com 82 milhões de reais. Conseguiram eleger 102 deputados federais, 10 senadores e 7 governadores e a Vale também ajudou na campanha presidencial dos dois candidatos. Na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, dos 77 deputados estaduais, 45 foram eleitos com dinheiro da Vale. Entre esses 45 deputados tem gente do PT, do PP, do PSDB, da REDE, do PV e do MDB. Não foi diferente nas eleições de 2018.

A Vale sabe que políticos sem ideologia tornam-se mercadoria, que tem um preço. A compra de políticos tem por objetivo garantir que a legislação continue sendo favorável à sua atividade de exploração mineral. Depois do rompimento em Mariana, o deputado estadual João Vítor Xavier (PSDB) apresentou um projeto que previa maior rigor na fiscalização de barragens e pretendia desativar modelos como os de Brumadinho e Mariana – construídas com a técnica de alteamento à montante, considerada obsoleta e insegura. Mas em julho de 2018, sua proposta acabou reprovada na Comissão de Minas e Energia da Assembleia mineira por três votos a um. Dois dos três que votaram contra receberam doação da Vale em 2014.

REPRODUÇÃO O CAMINHO

Em Brumadinho o tsunami de rejeitos matou muitas pessoas, o rio Paraopeba e caminha para o Velho Chico.

O papel das igrejas nas catástrofes

P. NILTON GIESE
BELO HORIZONTE / MG

Catástrofes exigem ação ecumênica das igrejas. Atitudes individualizadas não são efetivas. As igrejas precisam se reunir e coordenar desde as primeiras ações – que no caso de Brumadinho foi organizar a doação de água, alimentos, roupas, artigos de higiene pessoal. Em menos de 48 horas já havia tanto material que não eram mais necessárias novas doações. Isso aconteceu por causa da enorme solidariedade, mas também porque as igrejas e a sociedade civil pressionaram a Vale para assumir as necessidades econômicas a tragédia.

As igrejas passaram a atuar em outros espaços de solidariedade. Além de criar redes de oração, foi importante levar as pessoas que queriam ajudar para mais perto da catástrofe. Assim, foram surgindo várias ações ecumênicas de apoio. Grupos de jovens trabalharam com crianças das famílias atringidas com o roteiro das Semanas Bíblicas de Férias. Jovens músicos organizaram oficinas de música e, sob a orientação de um médico veterinário, passaram a cuidar de animais sobreviventes. Adultos montaram uma lavanderia comunitária para lavar as roupas dos bombeiros militares e se colocaram à disposição para a busca de sobreviventes. Um grupo de mulheres ia nos velórios preparando café e comida para os enlutados e levando solidariedade. Tudo com apoio de ofertas das igrejas.

Após duas semanas, os sobreviventes começam a reconstrução, que não significa apenas levantar paredes, mas reconstruir vidas e esperanças, tomar decisões em relação ao futuro. A Vale está doando 100 mil reais por funcionário morto ou desparecido. Essa generosidade pode querer individualizar as demandas por indenização, como foi em Mariana, onde cada um tem seu advogado e até agora ninguém foi indenizado. Por isso, o Ministério do Trabalho adverte que as demandas em casos de catástrofes devem ser sempre coletivas. É fundamental que as igrejas, no acompanhamento pastoral, orientem corretamente.

As igrejas devem levantar a voz profética em relação a uma economia que tem por objetivo único o crescimento compulsivo e ilimitado. É importante que as empresas se instalem e tragam empregos, mas devemos perguntar pelos riscos humanos e ambientais. Em Minas Gerais há outras 18 barragens em situação de perigo de rompimento.

Servimos ao Deus da vida, significa resistir e procurar transformar valores e sistemas destruidores da vida. Que depois da ajuda emergencial, as igrejas continuem se reunindo dentro de um movimento ecumênico para avaliações críticas e ações transformadoras.

Cartas para Brumadinho

Uma das formas de expressar solidariedade é participar da campanha **UMA CARTA PARA BRUMADINHO**, desenvolvida pela Comunidade em Belo Horizonte. Diz a Campanha:

Uma das coisas importantes no processo de consolo e de luta das vítimas é a solidariedade. Você pode ajudar enviando uma carta, mensagem ou cartão para uma vítima da catástrofe/drama/tragédia da Vale em Brumadinho. Importante é que você escreva à mão. No dia 9 de fevereiro vamos ter um culto em Brumadinho onde entregaremos as cartas aleatoriamente, no momento da bênção. Participe. Convide alguém para participar. Motive as crianças.
Envie sua carta para:

Comunidade Luterana (IECLB)
Rua Dona Salvadora, 37
Bairro Serra
30.220-230 – Belo Horizonte – MG

A Comunidade organizará uma celebração especial de Páscoa. A campanha das cartas pode se estender até o dia 8 de abril, quando será entregue a segunda leva de correspondências enviadas. Participe!

CRIANÇAS

Nas Férias com Jesus aconteceu em sete pontos do litoral

TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

Crianças que podem se encontrar e conhecer outras pessoas durante as férias escolares, no auge do verão, além de se divertir e ouvir histórias bíblicas, é o propósito do programa "Nas férias com Jesus". Neste ano, entre os dias 08 e 11 de janeiro, dezenas de crianças participaram do programa em praias como Itapoá, Barra do Sul, Barra Velha e Armação, no Sínodo Norte Catarinense; e Gravatá, Navegantes e Itapema, no Sínodo Vale do Itajaí.

Em média 20 crianças participaram em cada um dos locais. A reflexão foi sobre o novo lema do ano da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil: "Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou" (Jo 14.27). Todos os dias aconteceu uma atividade, na qual as crianças receberam para pintar duas peças de um quebra-cabeça. No último dia foi entregue uma única peça, que unia todas as outras no formato da cruz de Cristo.

Segundo Leidiana Cruz Stüpp, de Garuva/SC, foram momentos de muita alegria e muito aprendizado. "Aprendemos sobre a paz que vem de Jesus e o quanto necessitamos dela para vivermos bem em nossa casa, com a nossa família, amigos e com todas as pessoas com as quais venhamos a nos relacionar", reforçou.

Em cada uma das sete comunidades um número expressivo de pessoas voluntárias acolheu essas crianças. Em alguns locais, grupos de Oase, em outras orientadoras de Culto Infantil e até pessoas da Juventude Evangélica se envolveram. "Nossa gratidão a todas estas pessoas pelo carinho e partilha de dons! As férias de muitas crianças foram especiais porque foram férias com Jesus", resumiu a pastora Cristina Scherer, da Paróquia do Litoral Norte Catarinense.

"A música teve um espaço importante durante os encontros. Foi através dela, que as crianças puderam se 'soltar' mais, perdendo assim a timidez. O louvor durante os quatro dias foi focado em músicas de fácil aprendizado e com gestos, tornando o momento ainda mais divertido e alegre. Acredito que muitas das crianças voltaram para suas casas ensinando as músicas que aprenderam durante os encontros, sendo esse certamente o propósito do louvor, marcar a vida das crianças e também de suas famílias, finalizou Larissa Cristine Staack, que atuou na praia de Gravatá/SC.

LUTERO E ZUÍNGLIO

JENS SCHMITZ / 2019

5944

PRESIDÊNCIA DA IECLB

Presidência inaugura contato mensal por carta

No XXXI Concílio da Igreja, realizado entre os dias 17 e 21 de outubro de 2018 em Curitiba/PR, foi eleita a Presidência da IECLB para a gestão 2019-2022. Como Presidência, queremos nos dirigir a vocês mensalmente através de uma carta pastoral. Nesta primeira carta, vamos apresentar um breve resumo daquilo que desejamos em nossa gestão.

Comunidade a serviço da vida: A fé é o sustento e a inspiração da vida. A comunidade a serviço da vida se alimenta da fé que vem de Deus e se coloca ao lado das pessoas em suas necessidades. Porque vivemos da graça de Deus e da esperança em Jesus Cristo, queremos trabalhar para alcançar as pessoas em suas aflições e celebrar com elas em suas alegrias. Neste sentido, também queremos acompanhar Ministras e Ministros – incluindo Pastoras e Pastores Sinodais - e oferecer espaços seguros de diálogo e apoio.

Permanente Avaliação: Avaliar a caminhada é uma necessidade constante na vida da Igreja: O que funciona? O que é preciso fortalecer? O que é preciso revisar? Contamos com o envolvimento de Comunidades, Paróquias e Sínodos para ajudar a avaliar e a planejar a missão na Igreja, promovendo ajustes e correção de rumos, caso necessário.

Comunicação: A comunicação passa por grandes e rápidas transformações. A Internet e as redes sociais possibilitaram acesso mais amplo à informação e à formação. Essa realidade requer disposição de adaptar nossas formas de comunicar para testemunhar o Evangelho, promover a visibilidade pública da Igreja e estabelecer vínculos. A IECLB precisa refletir como deseja acompanhar estes movimentos, fazendo uso dos meios e possibilidades para promoção da missão.

Formação: Todo o trabalho da Igreja precisa ser realizado de acordo com o Evangelho de Jesus Cristo e a confessionalidade luterana. Queremos fortalecer a formação para o Ministério com Ordenação e a formação para o exercício de liderança nas diferentes instâncias da IECLB. Todos os processos e programas de formação devem levar à edificação de Comunidades e transformação de vidas nos mais diversos contextos.

Sustentabilidade: O que sustenta a Igreja é a Palavra de Deus. Nós temos a tarefa de estabelecer as condições para sustentar a ação missionária em termos de recursos financeiros, estruturais e humanos. Em gratidão a Deus, ofertamos os nossos dons, tempo e recursos. Consideramos fundamental ampliar a reflexão sobre "Fé, Gratidão e Compromisso" e dar atenção especial às questões de sustentabilidade ambiental para cumprir com nosso compromisso de cuidar da Criação de Deus. Deus nos chama para ser Igreja missionária que atua em fidelidade ao Evangelho.

Deus nos chama para ser Igreja inclusiva e solidária que vivencia o amor. Deus nos chama para ser Igreja vigilante que se destaca pelo cuidado com a Criação. Sob os cuidados de Deus, assumimos este chamado com humildade, disposição e alegria. Que Deus nos ajude a sonhar e a trabalhar em conjunto na IECLB, cada qual servindo com o dom que recebeu, para que tenhamos Comunidades cada vez mais atrativas, inclusivas e missionárias!

Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz: Nasceu em 19 de novembro de 1956, em Linha Nova, interior de Santa Cruz do Sul/RS. É mãe de Alvine, 33 anos, Tamar, 31 anos e Joana, 27 anos. Fez a graduação na Faculdade de Teologia (hoje: Faculdades EST), em São Leopoldo/RS. Atuou como Pastora nas Paróquias de Palmitos/SC (1984-1992), Marques de Souza/RS (1992-2001), Erval Seco/RS (2001-2006), Chapecó/SC (2006-2012), Lindolfo Collor/RS (2012-2018). Foi Pastora 2ª Vice-Presidente da IECLB na gestão 2011-2014 e Pastora 1ª Vice-Presidente na gestão 2015-2018.

Pastor 1º Vice-Presidente Odair Airton Braun: Nasceu em 20 de fevereiro de 1970 em Palmitos/SC. É casado com a Pa. Vera M. Immich e pai de Ellen Pietra, de 16 anos. Formado pela Faculdades EST em 1998. Tem Pós-Graduação em Aconselhamento Pastoral pela Faculdades EST e é formado em Administração de Empresas pela Universidade Tuiuti do Paraná. Atuou como pastor na Pastoral e Comunidade da Consolação em Curitiba (2000-2011) e como Capelão, Gerente de Operações, Ouvidor e Diretor Geral do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba – HUEC (2000-2015). De 2015 a 2018 ocupou a função de Pastor Sinodal do Sínodo Paranapanema, tendo sido reeleito para a gestão 2019-2022 na mesma função.

Pastor 2º Vice-Presidente Dr. Mauro Batista de Souza: Nasceu em 04 de junho de 1967 em Novo Hamburgo/RS. É casado com a Pa. Dra. Marcia Blasi e pai de Arthur, 14 anos e Alex, 22 anos. Tem bacharelado em Teologia (Faculdades EST, 1990-1997), Mestrado e Doutorado em Teologia (Berkeley/CA, EUA, 1999-2004). Atuou na Paróquia Missões, Santo Ângelo/RS (1998-99, 2004-2008), na Faculdades EST (2006-2008), como Assessor Teológico da Presidência (2008-2010) e como Secretário da Ação Comunitária na Secretaria Geral da IECLB (2011-2018).

FEDEDRAÇÃO LUTERANA MUNDIAL

Igreja cubana entra na comunhão luterana

A Igreja Evangélica Luterana Unida em Cuba – Sínodo Luterano é a mais nova integrante da Federação Luterana Mundial-FLM. Ao receber a notícia de que a filiação fora aceita, as celebrações na ilha duraram mais de uma semana.

"Para a IELUCSL a filiação à FLM representa a certeza de que agora somos parte da comunhão luterana internacional. Não estamos mais sozinhos. Agora podemos dar passos comuns com nossos irmãos e irmãs na fé", alegra-se o bispo Ismael Laborde Figueras.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Luteranos da Ilha celebraram a filiação por mais de uma semana.

A IELUCSL tem 1.500 membros e onze comunidades distribuídas em sete províncias, com mais mulheres que homens atuando nos ministérios pastoral e diaconal, entre elas uma bispa. Outra curiosidade é que o hinário luterano é o único entre as igrejas da ilha que contém canções com ritmo cubano.

A igreja luterana cubana iniciou em casas de membros. Hoje há um programa de construção de templos ou de adaptação de locais para celebração e encontro, além de um curso de formação teológica que oferece desde conhecimento bíblico até diploma após seis anos de estudos.

CONIC

Diretoria do Conic manifesta-se contra decreto das armas

Foi realizada, nos dias 17 e 18 de janeiro, em Brasília, mais uma reunião de Diretoria do CONIC. Na pauta do encontro estava a preparação para a Assembleia deste ano – de 28 a 30 de maio – a reunião conjunta com a diretoria da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), em Salvador, nos dias 4 e 5 de abril, além do encontro entre igrejas brasileiras e palestinas (confira a matéria na página 12). Um dos encaminhamentos do encontro foi a elaboração de uma nota a respeito do Decreto presidencial que, na prática, facilitou o acesso a armas de fogo.

"O Conic vem a público manifestar sua preocupação pela publicação do Decreto da Presidência da República que facilita a posse de armas de fogo", inicia o texto.

O Decreto, assinado em 15 de janeiro, toda pessoa com mais de 25 anos e sem antecedentes criminais poderá possuir até quatro armas em casa. Além disso, o Decreto estende a validade do registro de cinco para 10 anos, possibilitando a renovação automática do registro caso o portador não esteja em situação irregular. "Enquanto igrejas, acreditamos que o papel de todas as pessoas deve ser a promoção de uma cultura de paz. Ao Estado cabe desenvolver programas de fortalecimento dos direitos humanos", segue o texto.

"Na Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2005 – "Felizes os que promovem a paz" – nos empenhamos pela aprovação do Estatuto do Desarmamento", relembra a nota da diretoria do Conic. "Acreditamos que uma sociedade armada não conduz à justiça ou à paz. A fé nos oferece a certeza de que não se supera a violência com mais violência, emenda o texto.

A entidade ecumênica brasileira alerta que "a flexibilização de requisitos poderá permitir que mais armas entrem em circulação em todo território nacional". Aponta ainda que "diversos estudos ligam o acesso facilitado a armas a suicídios e acidentes".

A nota lembra ainda que "apesar de ter 3% da população mundial, o Brasil responde por 14% dos homicídios em todo o mundo, com taxas semelhantes a países como Ruanda e Congo, que vivem situação de guerra civil".

A diretoria do Conic aponta também para o risco de uma arma dentro de casa para as mulheres: enquanto apenas 10% dos homens mortos por arma de foco em 2017 morreram dentro de casa, "no caso das 2.796 mulheres mortas da mesma forma 25% foram vitimadas em domicílio".

Segundo o Conic, "armar a população é reconhecer a incapacidade do Estado de desenvolver a política de segurança pública orientada pelos tratados de Direitos Humanos. É uma tentativa de terceirizar a segurança pública, que é dever do Estado".

Curso de Ecumenismo na PUC-PR

A Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) abriu vagas para um curso de especialização em **Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso**. A pós-graduação está inserida no contexto do pluralismo de igrejas e religiões e traz uma abordagem interdisciplinar do pluralismo eclesial e religioso. A especialização é destinada a professores de Teologia, Ciências da Religião, Ensino Religioso; agentes de pastoral; pastoral escolar e membros de organismos ecumênicos. A especialização em ecumenismo e diálogo inter-religioso é única no Brasil nessa modalidade.

Com início em 25 de fevereiro, três períodos do curso serão realizados em regime intensivo: entre 25.02 e 1º.03; de 29.07 a 02.08; e de 24 a 28.02.2020. Ao todo, a especialização tem 360 horas. Em modalidade semipresencial, os conteúdos serão ministrados no campus Curitiba da PUC-PR em calendário a ser divulgado posteriormente no site da instituição.

Mais informações podem ser obtidas com o coordenador da especialização, professor Elias Wolff, através do e-mail elias.wolff@pucpr.br.

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC

(422) LAVA-PÉS

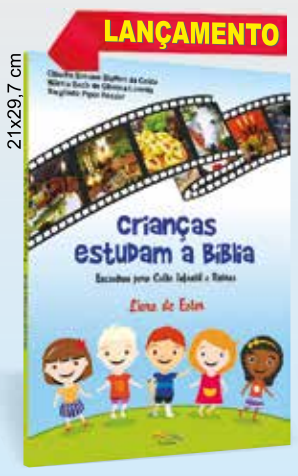
O lava-pés é uma prédica muda. Não é coisa de ficar falando. Tem que sentir. Sugere a celebração da prática diaconal. E Diaconia é o amor de Deus que, através de nós, alcança outras pessoas.

O lava-pés foi musicado por Jaci Maraschin (1930–2009), mestre, poeta, músico e pastor da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. A atuação na juventude da paróquia natal despertou sua vocação ao ministério com ordenação, que se deu em 1953. Trabalhou em Porto Alegre até o mestrado nos EUA. Em 1966 veio o doutorado em Estrasburgo, França. Como professor na Universidade Metodista de São Paulo ministrou Hermenêutica, Estética, Liturgia, Ecumenismo e temas da Teologia.

Maraschin participou de vários fóruns nacionais e internacionais no diálogo ecumênico. Foi um dos fundadores da Associação de Seminários Teológicos Evangélicos (ASTE) e eleito, em 1976, para a Comissão de Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas (CMI). Parte de sua vida e ministério foi dedicada à causa da Unidade dos Cristãos, em várias comissões que promovem o diálogo ecumênico. Foi membro atuante da Comissão Teológica do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs). Jaci Maraschin foi um homem que viveu fielmente a sua vocação, sendo exemplo de promoção da Paz, da Dignidade humana, da inclusividade, da busca da Unidade da Igreja.

A Igreja cristã no Brasil e no mundo foi enriquecida com grande número de liturgias e músicas de sua autoria. Suas composições são cantadas hoje nas igrejas engajadas no movimento ecumênico.

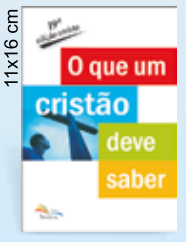
FORTALEÇA SUA FÉ LENDO BONS LIVROS!



21x29,7 cm
Crianças estudam a Bíblia
Encontros para culto infantil e retiros – Livro de Ester

16x23 cm
Perguntas na Bíblia
Um convite ao diálogo, à reflexão e à transformação

14x21 cm
Mais uma pergunta, Dr. Lutero...
Entrevista com o Reformador



11x16 cm
O que um cristão deve saber

16x23 cm
Nossa igreja – nossa identidade
Manual de estudo

16x23 cm
Quem somos nós?
Princípios da Fé Cristã e da Confessionalidade Luterana

Editora SINODAL
(51) 3037-2366
(51) 98122-5269
fb.com/SinodalEditora
editorasinodal.blogspot.com
www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

5945

TEMA DE 2019

Nós não conhecemos a Paz

A palavra Paz está no centro do debate do **TEMA DO ANO** em 2019. Neste artigo, o pastor sinodal Guilherme Lieven dá detalhes importantes sobre o que é a paz e como podemos conhecê-la e praticá-la.

P. SIN. GUILHERME LIEVEN
BLUMENAU / SC

Aprendi há tempos que a vida bonita, a vida gostosa de viver, é de Deus. E nessa vida há paz, dádiva de Deus. Nós não temos ainda uma paz completa. É como se tivéssemos pedacinhos dela. Sendo assim, precisamos participar todos os dias de uma busca pela paz. A paz é como um pão nosso de cada dia, que Cristo nos dá. *Deixo com vocês a PAZ, a minha paz lhes dou* (Jo14.27).

O pastor Dietrich Bonhoeffer, preso durante a segunda guerra mundial e assassinado, escreveu: "Vocês não têm sua fé de uma vez por todas. Sua fé quer ser conquistada amanhã e depois de amanhã, todo dia de novo".

Com a paz é a mesma coisa. Precisamos buscá-la todos os dias. Em meio a angústia, medos e ameaças encontramos a paz que Cristo nos oferece. Foi nessa situação, na prisão e prevendo sua morte, que o pastor Dietrich entendeu a fé como um alimento de todos os dias. Também a paz é um pão de cada dia, que alimenta a esperança e aponta para a vida gostosa de viver, mesmo quando nos enfraquecemos e estamos ameaçados.

Já temos a paz – Sem conhecer a plenitude da paz, ainda só com o perfume dela ou vendo as suas flores que, de tempo em tempo, se tornam saborosas frutas, já temos a paz que Cristo nos dá. Nos cultos cantamos com a comunidade o hino que diz: "Há sinais de graça e de paz nesse mundo que ainda é de Deus".

Os discípulos, as seguidoras e os seguidores de Jesus tinham muitas dúvidas sobre a ação salvadora de Jesus e a comunhão com Deus. Não conheciam a paz. Naquele tempo, conforme pesquisa especializada do pastor Dr. Emilio Voigt, em seu livro 'Contexto e Surgimento do Movimento de Jesus', não existia paz. A situação dos agricultores, pescadores, diaristas, escravos e meeiros estava sob o comando do Império Romano, que regia uma sociedade violenta, hierárquica e tumultuada, onde as pessoas, famílias e tribos viviam ameaçadas, sem garantia de sustento, em meio a doenças e acostumadas com a injustiça. Não conheciam a paz. Viviam com medo, sem sentido e esperança. Naquele tempo e contexto veio Jesus trazer a paz, que é maior do que o entendimento humano.

Em nosso tempo a nossa Igreja nos chama para buscar e semear a paz. A Palavra de Deus, o fundamento da Igreja, anuncia que Jesus Cristo trouxe ao mundo a paz. Cremos que em comunhão com Ele podemos viver e semear a paz. Envolvidos e envolvidas por essa maravilhosa paz, sem ainda estar completamente com ela, vivemos em meio as forças da morte, das guerras, dos atos da violência alheia e própria, semeando e construindo sinais da verdadeira paz. Graças a Deus, isso é possível. Mesmo pecadores e pecadoras, dependentes de perdão e transformações diárias podemos participar da seara do Senhor.

Nos falta a paz – Na ausência de Deus, sem o alimento diário da fé, sem a paz de Cristo, os poderes públicos não cuidam suficientemente da vida. A sociedade, as comunidades e cada um de nós pouco fazemos pela paz.

Sei que é fácil apontar o que é negativo ou denunciar os erros. Mas, o momento exige mais reflexões sobre o buraco que estamos cavando

REPRODUÇÃO O CAMINHO

para enterrar os outros e a nós mesmos sem vida, aquela vida gostosa de viver, que ressuscita.

Em nossas casas não há paz. Os filhos e filhas exploram a aposentadoria dos pais, mentem e enganam. As escolas precisam fazer o papel dos pais e das mães, de controlar conflitos e atos de violência, sem recursos e tempo para partilhar conhecimentos e promover a educação.

Entre outras forças do mal vale lembrar a destruição da criação de Deus, que aumenta o buraco dos mortos. Está instalada entre nós muita confusão. Uns dizem que o certo está errado e outros dizem que o errado está certo.

As comunidades cristãs estão se esvaziando porque cada um quer seguir a sua doutrina e ouvir discursos que abonem seus pecados. Dizem não para o Evangelho. O apóstolo Paulo, em seu tempo, já alertava Timóteo: *Vai chegar o tempo em que as pessoas não vão dar atenção ao verdadeiro ensinamento, mas seguirão os seus próprios desejos. E arranjarão para si mesmas uma porção de mestres, que vão dizer o que elas querem ouvir* (2 Tm 4.3).

Juntos para a paz – Você e eu podemos nos unir a muitos outros e semear os sinais da paz de Cristo. Pense comigo. Podemos abandonar muitas práticas que impedem as sementes da paz de nascer. Deus nos chama para fazer pequenas coisas que fermentam e adubam a paz. Por exemplo, que as crianças contemplem as flores do Reino de Deus, que virá completamente quando elas e nós conheceremos a plenitude da paz.

Para identificar alguns dos nossos vícios do mal que precisamos abandonar tomamos como referência os mandamentos. Honrar a Deus. Dar a Deus o que é de Deus. Não usar Deus para justificar erros e sonhos que atravessam a vida dos outros. Santificar a vida com o descanso e, neste dia, buscar e construir comunhão uns com os outros e com Deus. Respeitar as pessoas que sempre nos cuidaram. Honrar o nosso pai e a nossa mãe, e ser uma mãe ou um pai que cuida da vida. Não furtar. Ser honesto, cultivar a dignidade do outro e a tua. Amar a vida e não matar. Não adulterar as coisas que Deus criou e fez para o bem e a liberdade. Parar de perseguir os outros, de elegê-los como inimigos, e de sempre encontrar uma coisa errada neles. Cuidar bem de tudo que você ganhou das mãos de Deus e não cobiçar. Quando permitimos que os mandamentos de Deus sinalizem o nosso caminho tornamo-nos parceiras e parceiros da busca e da construção da paz.

Além disso, podemos fazer pequenas coisas, gestos e ações, escolhas e posicionamentos que fazem a diferença e transformam vidas e protegem a criação. Ser educado, paciente e atencioso. Fazer amizade e compreender as diferenças e aceitar os diferentes para resistir à dominação e a outras formas que ameaçam a dignidade e o que é justo. Seguir as regras de convivência social sem tirar proveito para si mesmo. Não se conformar com as coisas erradas. Ajudar, repartir e servir aos outros. Usar os dons de Deus para o bem, em favor da vida do outro. Participar da comunidade e contribuir. No corpo de Cristo, na comunidade testemunhar e anunciar a vontade misericordiosa de Deus.

Assumir as tarefas e os compromissos da cidadania nas esferas política, social e econômica com sabedoria e equidade. No trabalho ser solidário e justo. Fazer escolhas que não oprimem o outro, mas o fortalecem como ser humano. Assumir compromissos que socorrem os que vivem em perigo e são vítimas da morte e dos sistemas que visam o lucro e o culto aos valores materiais. Ter sempre um cuidado especial com todas e todos, mas especialmente com as crianças e com as pessoas mais idosas.

Santo você ja é – Você pode concluir que isso nem santo consegue. Entretanto, se você crê em Deus, no seu amor e na salvação de Jesus Cristo, santo você já é, por causa da graça de Deus. Você e eu sabemos que não conseguimos ser ou fazer tudo isso de uma vez só. Mas essa é uma busca constante, uma visão e opção de vida. É o pão de cada dia que nos faz participar da seara do Senhor em que a paz é semeada e a vida é gostosa de viver, mesmo em meio a violência e morte.

Não conhecemos a paz. Mas, em comunhão com Deus e na presença de Jesus Cristo podemos recebê-la, buscá-la e semeá-la. Uma dádiva de Deus que nos alimenta, o pão de cada dia, que chega aos poucos, provisoriamente, mas anuncia a plenitude que se tornará realidade.

Sou grato por você acompanhar os meus pensamentos e o meu testemunho. Com liberdade partilho: Estou cheio de esperança porque creio na graça de Deus e, por isso, faço parte de um povo que vive a vida sagrada e eterna, resiste à escravidão e, em comunhão com Deus, semeia paz neste mundo.

Ligue 47/3337-1110

Assinaturas
Individuais: R$ 73,00
Coletivas: R$ 21,50 por assinatura,
a partir de 15 exemplares por endereço.

O CAMINHO

O jornal **O Caminho** diz respeito a todos e todas nós. Informa sobre as nossas comunidades, traz assuntos para refletir em sua casa ou na comunidade sobre a fé, desperta para a missão e levanta a voz profética. Em meio a tudo isso, dá a exata dimensão da Igreja que somos, além de inserir a IECLB em seu contexto maior. Em suma, com **O Caminho** você tem em suas mãos uma generosa fatia do mundo luterano. Se você ainda não é assinante, fale conosco e integre-se na grande família luterana que se encontra nessas páginas!